



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA TREZE DE
DEZEMBRO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.**

----- Aos treze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinariamente, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, coadjuvado pelos Senhores Aldina Maria Teixeira Massa, Primeiro Secretário e António José Gaspar Morgado, Segundo Secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **UM – Período de antes da ordem do dia;** -----

----- **DOIS – Período da ordem do dia;** -----

----- **DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão da sessão anterior;**

----- **DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira;** -----

----- **DOIS PONTO TRÊS – Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezassete – Ratificação;** -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 29 de novembro de 2018 – Tomada de Conhecimento;** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 2

----- **DOIS PONTO CINCO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO SEIS – Documento de permissão genérica de despesa a autorizar pela Assembleia Municipal a vigorar em 2019 – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO SETE – Documentos previsionais para o ano de 2019 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO OITO – Revisão do Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Freixo de Espada à Cinta – Proposta – Discussão – Votação; -----**

----- **DOIS PONTO NOVE – PKF – Município de Freixo de Espada à Cinta – Informação económico-financeira do primeiro de semestre de 2018 – Tomada de conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO DEZ – Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P. – Minuta do Contrato de Financiamento Reembolsável – Requalificação e Valorização do Castelo de Freixo de Espada à Cinta e sua Envolvente – Tomada de Conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO ONZE – Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P. – Minuta do Contrato de Financiamento Reembolsável – PARU – Ações de Gestão e Animação da Área Urbana – Tomada de Conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO DOZE – Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P. – Minuta do Contrato de Financiamento Reembolsável – PARU – Centro de Artes e Ofícios – Tomada de Conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO TREZE - Decreto-Lei 97/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento; -----**

----- **DOIS PONTO CATORZE – Decreto-Lei 98/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 3

----- DOIS PONTO QUINZE – Decreto-Lei 100/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento;

----- DOIS PONTO DEZASSEIS – Decreto-Lei 101/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento; -----

----- DOIS PONTO DEZASSETE – Decreto-Lei 103/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento; -----

----- DOIS PONTO DEZOITO – Decreto-Lei 104/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento;

----- DOIS PONTO DEZANOVE – Decreto-Lei 105/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento; -----

----- DOIS PONTO VINTE - Decreto-Lei 106/2018, de 27 de novembro – Transferência de Competências – Informação – Tomada de Conhecimento;

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estava presente o membro senhor Afonso Ferreira Lopes. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram dez horas e quinze minutos. -----

----- UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Convite da Comissão de Festas do Senhor da Rua Nova para um almoço convívio. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 4

----- Missiva do senhor Vereador Rui Portela informando da sua renúncia ao cargo de Vereador em regime de permanência. -----
----- Ofício da Assembleia Municipal de Bragança enviando uma Moção sobre “Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI) – Conetividade Interna e Externa de Bragança”. -----
----- Ofício do Município de Freixo sobre o Conselho Municipal de Educação. –
----- Diversos cartões de boas festas. -----
----- Alguns Jornais e revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Antes de entrar na ordem do dia, pedia aos senhores Deputados para tratar de um assunto que já foi falado na última reunião, que se trata de uma carta do Dr. António Augusto Guerra Massa, lembram-se que na altura falei do problema que tem com dois terrenos um na Zona Industrial e outro aqui na Rua 25 de Abril. -----

----- Eu tinha dito aos senhores Deputados e acho que todos concordámos em trazer aqui, nesta Assembleia, os dois ex. Presidentes de Câmara, nomeadamente o senhor José Santos e o senhor Edgar Gata para estarem presentes para nos esclarecer sobre o assunto, porque o problema foi com eles que se passou e é evidente que por parte do senhor Dr. António Augusto Massa e em representação e por vontade própria está o irmão Dr. Manuel Carlos Massa que se encontra ali na assistência. -----

----- Também como convidado para tentar esclarecer o problema está o Eng. da Câmara, José Carlos Fernandes e sobre os Presidentes de Câmara, que deveriam estar aqui porque mandei-lhes um convite no dia trinta de novembro há quinze dias atrás, recebi uma carta do senhor professor Edgar Gata dizendo o seguinte e tenho que ler. -----

-----Ele enviou-me esta carta no dia dois de dezembro, passados dois dias de ter recebido o meu convite. -----

----- Por razões de natureza pessoal não me vai ser possível comparecer na reunião de treze de dezembro próximo para que V.Ex.a gentilmente me convidou, cabe-me comunicar a minha total disponibilidade, dentro das minhas capacidades de memória para tentar ajudar a esclarecer o assunto que V.Ex.a coloca. -----

----- Eu escuso de dizer para quem não sabe quem é o senhor Edgar Gata é aquele senhor que está ali naquela fotografia enquanto novo, porque pode haver aqui algum elemento que não o conheça. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 5

----- Começo por elucidar que não tenho qualquer ideia do que se terá passado em relação à situação pendente que V.Ex.a refere relativamente a qualquer terreno que refere na Rua 25 de Abril, de facto este segundo assunto já não foi no mandato dele mas sim no mandato do senhor José Santos. -----

----- Quanto há outra situação do terreno no Loteamento Industrial, recorde que entre a meia dúzia de situações que me coube resolver havia na realidade uma relativa a uma faixa de terreno confinante com o Loteamento Industrial e propriedade do senhor Dr. António Augusto Guerra Massa como me foi referido na altura, recorde também que essa situação já conhecida dos serviços municipais e que seria de fácil resolução bastando uma pequena delimitação do mesmo terreno do Município com a troca de uns metros quadrados já na posse da Câmara Municipal pela pequena faixa do terreno em causa que o Loteamento Industrial ocupava. -----

----- Tenho a ideia clara de ser uma situação muito pacífica e que o senhor Dr. António Augusto Guerra Massa não levantava qualquer problema. -----

----- Quanto ao ter sido feita a dita troca para ser tudo concluído confesso não ter ideia e é tudo que posso relembrar. -----

----- Caso seja necessário mais alguma coisa estou ao dispor de V.Ex.a., com os melhores cumprimentos, Edgar Manuel da Conceição Gata. -----

----- Sobre esta carta tenho a dizer o seguinte, e nesta última parte o senhor Edgar refere, caso seja necessário mais alguma coisa estarei ao dispor. Eu gostaria que estivesse ao dispor era aqui presente, para isso é que foi convidado que era para trocarmos ideias para esclarecer o assunto e tentar resolve-lo. -----

----- A não presença dele aqui, e esta carta permitam-me dizer o seguinte, isto não lhe vou chamar cobardia mas anda por ai, é a minha opinião pessoal mais nada. Não tenho problemas em dizer-lo, porque os afazeres deste senhor, se calhar está ali no Quartel dos Bombeiros ou a dar alguma explicação. Como aqui não tem senha de presença se calhar não vem, está é a minha opinião pessoal em relação a este senhor. -----

----- Em relação ao senhor José Santos, não me comunicou que não estaria, pelos visto não vai estar, não deu explicação nenhuma, coisa que também não me surpreende, daí que este assunto do Dr. António Augusto Massa e permitam-me dizer que entendo que, também é a minha opinião pessoal, o Dr. António Augusto Massa não é um cidadão qualquer é dos maiores dermatologistas do País, porventura o maior da cidade do Porto e tem feito muitos favores a toda a população do nosso Concelho. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 6

----- Creio que merece que os assuntos pendentes e que ele coloca na carta, dei uma cópia a todos os deputados, sejam resolvidos porque de facto já lá vão vinte anos. Vamos ver o que conseguimos apurar sobre o assunto uma vez que lhe foi retirado um terreno na Zona Industrial. Também no mandato do senhor José Santos foi feita uma estrada que está asfaltada junto ao Jorge Marelo, isto para identificar, que dá depois acesso à Coopafreixo e este terreno todo pertencia a este senhor Município, Freixenista de gema que está a requerer apenas aquilo a que tem direito. Qualquer um de nós se calhar já o teria feito. Repito, já lá vão vinte anos e ainda não foi feita justiça, permitam-me esta palavra. -----

----- Nós concordámos todos, vou-me repetir, em chamar aqui quem melhor do que nós poderia dar uma ideia que eram os anteriores Presidentes que passaram por este Município, não estão presentes, um porque tem muito que fazer e o outro deve ter também mas nem sequer justificou a sua falta. -----

----- A senhora Presidente da Câmara sei que está a tratar do assunto porque recebeu uma carta igual à que nos foi enviada e eu pedia à senhora Presidente da Câmara se tem alguma coisa a dizer sobre o assunto, depois o senhor Manuel, Carlos Massa falará também para esclarecer o assunto”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação a este assunto eu vou ler a resposta que a Câmara de ao senhor Dr. António Augusto Guerra Massa no dia 05-12-2018 porque a carta que ele enviou para a Assembleia também a enviou para a Câmara Municipal. -----

----- Relativamente ao Vosso ofício datado de 22-08-2018, venho por este meio informar V.Ex.a do seguinte: A reposição das condições da vedação e respetivo acesso ao terreno da sua propriedade já se encontra executado designadamente a construção do muro de vedação, a colocação da respetiva grade e portão de acesso cujas chaves poderá levantar nos serviços quando o entender. -----

----- Junto envio estudo com a implementação dos dois lotes e respetivas características construtivas para validação por V.Ex.a no sentido de avançar com o processo de alteração do Loteamento e solicitar todos os pareceres externos necessários à sua concretização. -----

----- Como V.Ex.a pode verificar existe por parte deste Executivo a boa vontade e intenção do cumprimento, de todos os compromissos assumidos pelos anteriores timoneiros deste Município com a maior brevidade possível. -----

----- Enviamos-lhe um mapa onde serão os lotes a constituir, os lotes na Zona Industrial para o Dr. Massa se ele entender que assim seja e depois a Câmara compromete-se a tratar do processo todo, é evidente que em relação aos pareceres



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 7

não podemos assumir compromisso nenhum de que os pareceres possam vir favoráveis, essa parte a Câmara não pode ultrapassar outras entidades a quem temos que pedir os pareceres”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A situação da Rua 25 de Abril está em fase terminal, já tem os portões e em relação ao pagamento está quase efetuado a sua totalidade. O Dr. Manuel Carlos Massa ali presente, segundo disse a senhora Presidente, quando entender vai aos serviços buscar a chave do portão e ser-lhe-á entregue. -----

----- Em relação à Zona Industrial, uma vez que esta aqui o senhor Eng. José Carlos eu pedia-lhe então bem como depois ao Dr. Manuel Carlos que fizessem algum comentário sobre o que se irá passar ou o que está em andamento segundo leu a senhora Presidente da Câmara”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Eng. José Carlos Fernandes que referiu: “Em relação à implementação dos lotes na Zona Industrial, tanto quanto sei, houve um compromisso das anteriores Câmaras em efetuar a criação de dois lotes, porque houve a pavimentação do caminho contíguo aos armazéns do Jorge Marelo e essa pavimentação, tanto quanto sei, invadiu o terreno do Dr. Massa numa faixa de dois ou três metros, talvez mais. -----

----- Tendo o senhor Eng. um mapa para mostrar referiu: Isto é a Coopafreixo, a entrada na Zona Industrial, o terreno do Dr. Massa é nos limites da parte inferior, o caminho que existia e foi pavimentado é ao longo do armazém do Jorge Marelo, o caminho tinha uma certa largura, três ou quatro metros e foram pavimentados mais do que isso, ou seja, invadindo uma faixa do terreno do Dr. Massa, tanto quanto sei mas, isso foi um compromisso verbal que existiu entre a anterior Câmara e o Dr. Massa, para compensação desses metros “invadidos”, a Câmara iria criar aqui dois lotes a integrar na Zona Industrial e é precisamente esse processo que está agora desencadeado ao fim destes anos todos e para o qual enviámos já a planta ao Dr. Massa para ele validar, embora o que esteja ali é mais ou menos o que ele pediu. -----

----- Só estamos à espera da validação para nós desencadearmos os pedidos externos de pareceres para acabar de validar esta alteração do loteamento”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “O Dr. Manuel Carlos tem conhecimento desta planta, foi enviada a semana passada para o Porto. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 8

----- Sobre isto o Eng. José Carlos está a dizer e nós sabemos, daí a razão de estarmos aqui a falar deste assunto, foi tudo de boca, não há nada escrito e é evidente, quem poderia resolver de facto eram aqueles dois senhores que pelos vistos se recusaram a estar presentes”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Dr. Manuel Carlos Massa que referiu: “Queria dizer que nestas questões, como habitualmente, só faz falta quem está, quanto ao resto são outros assuntos. -----

----- Isto é um assunto que se arrasta há muitos anos e como a gente vai ficando com uma certa idade convém deixar isto resolvido para quem vier a seguir, por outro lado, como se tem visto a Câmara, falo de Câmara porque isto não tem a ver com Presidentes nem com pessoas tem a ver com instituições. -----

----- A Câmara de Freixo portou-se muito mal com o meu irmão, aqui na Rua 25 de Abril o pagamento atrasou-se, acho que ainda não está inclusivamente resolvido, sem qualquer compensação financeira, enfim acho um pouco estranho mas pelo menos acho que a Câmara deveria tentar compensá-lo renovando de novo a custo da Câmara a licença de construção que entretanto caducou porque o meu irmão entretanto fez um projeto, também demorou bastante tempo a fazer, o senhor Eng. tratou disso e meteu o pedido para obras foi aprovado e o meu irmão por algum motivo não o fez, até podia estar à espera do dinheiro daqui para o fazer, nunca se sabe, entretanto caducou a autorização sem ele nada ter recebido da Câmara. -----

----- Acho que a Câmara o mínimo que podia fazer caso não entenda fazer uma correção financeira, estamos a falar de muito mais de meia dúzia de anos, acho que se justificaria pelo menos pôr de novo a licença por um período alargado a custo zero, acho que era no mínimo de alguma forma, como se costuma dizer, com uma mão lavar a outra. -----

----- Relativamente aos terrenos na Zona Industrial, tem a ver com dois aspetos, uma para já ninguém passou cartucho a ninguém, entrou-se por ali a dentro, isto é tudo nosso, não houve o mínimo respeito, nem está em causa os valores pecuniários, pois os valores pecuniários hoje em dia são o mais importante para a maior parte das pessoas, é a mentalidade vigente, mas está em causa que ninguém pediu autorização a ninguém, entra-se por ali a dentro, não quero dizer nada porque não vamos estar aqui a lavar roupa suja e fala-se de uma faixa de dois ou três metros mas, efetivamente, é uma faixa maior porque é na subida mas no caminho inicial também se procedeu ao alargamento e possivelmente o terreno vinha um pouco mais abaixo só que uns vão parra tribunal e acabam por ganhar



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 9

em tribunal quem não vai para tribunal fica à espera que a Câmara diga assim, este tipo é porreiro vamos lá compensá-lo mas a Câmara não faz nada disso, antes pelo contrário, o senhor está bem deixa-o estar não vamos lá, passa um, passa outro, eu vim uma série de vezes à Câmara, mesmo nos mandatos das outras pessoas, nomeadamente no mandato do senhor José Santos que foi, como se costuma dizer, começou a cheirar mal, já tinha tempo demais para poder cheirar bem, já estava a cheirar muito mal, para ver o ponto de situação e aquilo estava sempre nos advogados, acho eu, até que cheguei a um ponto em que pensei que aquilo estava resolvido e afinal não estava, continuou, houve mais um mandato da atual Presidente e as coisas sem se resolverem, portanto acho que fazendo o ponto da situação para não gastar muito mais tempo de quem aqui está, acho que a Câmara Municipal deveria liquidar o que tem para liquidar ao meu irmão, aliás o prazo que o meu irmão deu foi de quinze de dezembro, faltam dois dias e deveriam renovar a licença de construção a custo zero e por um período suficientemente alargado, por outro lado, isto no que respeita aqui, em relação aos terrenos na Zona Industrial dá-me a ideia de que ainda temos um condicionamento que são os pareceres, eventualmente, desfavoráveis de entidades nossas conhecidas como o ICNF que não sabe distinguir entre sobreiros de cortiça e sobreiros que nunca darão cortiça de uma forma rentável. -----
----- Isso efetivamente para um particular é muito mais complicado e quem tem a obrigação e o dever moral também de tratar disso é a Câmara Municipal. -----
----- Se a outorga daqueles terrenos como terrenos de construção para o meu irmão poder, enfim, vende-los ou não para de alguma forma poder compensar aquilo que lhe foi espoliado, se depende de pareceres ainda, quer dizer que se os pareceres vierem desfavoráveis temos outra vez outro problema e se temos outro problema possivelmente o meu irmão não irá aceitar isso porque alguém tem que ser responsável. -----
----- Quem vai para tribunal demora anos e anos mas, quem foi para tribunal já tem o problema resolvido há não sei quanto tempo e até de uma maneira, segundo dizem, por valores que não tem nada a ver, quem se acomodou e disse vamos lá resolver, vamos lá para o diálogo continua, passados estes anos todos sem estar resolvido e pelos visto ainda condicionado aos pareceres e no final poderão não ser favoráveis, aí a Câmara tem que compensar o meu irmão se esse parecer inviabilizar no que respeita ao terreno de cima. -----
----- No terreno de baixo acho que só falta acabar de nivelar aquilo, já está nivelado em relação ao arruamento que sobe falta, em relação ao que vem da EN 221 aí é que ainda não está como deve ser. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 10

----- Por isso a Câmara deverá tomar as decisões que tiver que tomar e sobretudo dizer, isto é assim, assumir e escrever isso, porque se calhar qualquer dia até caducava qualquer direito que o meu irmão tivesse, se isto acontecesse a qualquer outra pessoa já estava tudo indignado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Alexandre Sousa Pinto que referiu: “Gostaria de usar a palavra para falar sobre o comentário que o senhor Presidente da Mesa fez sobre o professor Edgar Gata que não gostei de ouvir, -----

----- Começou por mencionar que convidou dois ex. Presidentes de Câmara, o professor Edgar Gata respondeu por carta, que o senhor leu e o senhor Presidente da Assembleia começou por classifica-lo por cobarde por ter enviado uma carta, mencionando ele razões pessoais para não estar presente, ora acho que não temos nenhuma razão para desconfiarmos das razões pessoais do professor Edgar Gata e se o senhor tem algum motivo para essa desconfiança das razões pessoais deveria partilhá-los com todos nós ou então abster-se de fazer esse comentário, sobretudo um comentário pessoal, agressivo para com uma pessoa que teve a amabilidade de escrever uma carta a esta Assembleia a justificar a sua ausência. -----

----- Lembro-lhe também que não teve o cuidado de manifestar nada em relação ao outro Presidente que também convidou, portanto, ficou mal ao senhor Presidente da Mesa, a única coisa que o salva dessa coisa +e que manifestou claramente que era a sua opinião pessoal, ao que pergunto se ficará ou não registado em ata, era só”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não lhe vou responder porque a agenda é muito comprida, entretanto vou-lhe dizer que há pessoas em relação às quais eu já mais perderei um minuto da minha vida, uma delas é o senhor professor Edgar Gata”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Sobre este assunto gostaria de manifestar o meu apoio à intervenção do senhor Deputado Alexandre porque entendo que, digamos, a sua posição relativamente ao professor Edgar Gata e depois, inclusive, depois de ter lido a carta que ele enviou na minha perspectiva são opiniões injustificadas e não cabem, digamos, no âmbito de uma Assembleia”. -----

----- Seguidamente pelo senhor Presidente da Assembleia, senhor Deputado António Nunes dos Reis e pela senhora Presidente da Câmara foi manifestado que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 11

o funcionário da Autarquia, senhor Victor Rentes, iria deixar de estar presente nas sessões da Assembleia Municipal. Tendo o mesmo agradecido, bem como o senhor Deputado António Nunes dos Reis e a senhora Presidente da Câmara o trabalho realizado pelo referido funcionário. -----

----- Seguidamente usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal tendo referido:

Esta Assembleia Municipal ocorre num contexto simbólico, considerando que se realiza um ano após as eleições autárquicas que ditaram uma expressiva votação para a eleição da Presidente da Câmara.

O mesmo é dizer: Os Cidadãos não tiveram dúvidas, nem hesitações na escolha. Mesmo sabendo que os órgãos autárquicos são colegiais, e diversos, a especificidade destas eleições sempre levou a que os cidadãos as associassem, por regra, à Presidência da Câmara.

O mesmo é dizer: Os cidadãos exploram a pessoalização da eleição com tudo o que daí possa advir de positivo, negativo ou assim-assim!

Uma pessoalização que, após a eleição, mantém-se no que deve ser entendida a liderança, mas desdobra-se parcialmente para dar corpo à função colegial plasmada na Lei, que refere, e cito:

“1 – O Presidente da Câmara Municipal é coadjuvado pelos vereadores no exercício das suas funções.

2 – O Presidente da Câmara Municipal atribui funções aos vereadores”.

Dito de outra forma: O Presidente atribui funções mas coordena.

Ouve e decide.

Em suma, o Presidente não se esfumaça!

Desde o primeiro momento e que iniciei as funções de Presidente da Câmara, sempre transmiti a mensagem de autonomia e liberdade.

Princípios sintonizados, bem entendido, com a matriz da gestão autárquica legitimada.

Tenho para mim que o Presidente não deve ter como essência impor regras ou forçar vontades, mesmo que tenha essa facilidade, em função do que lhe é dado pelo poder da liderança e da coordenação política, principalmente se estivermos num contexto de maioria, como é o caso.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 12

Mas mesmo se assim não fosse, devo recordar que a aritmética política do anterior mandato era substancialmente diferente, e não foi isso que melindrou a liderança autárquica, u prejudicou os que se pretendia em sede de gestão municipal.

Gerir uma instituição, e principalmente gerir uma instituição que é legitimada pelo voto e pela apreciação popular, não é seguramente tarefa fácil.

Gerimos dinheiros públicos, zelamos pelo seu bom emprego, gerimos, lideramos e coordenamos pessoas, sejam ou não, as que trabalham para a instituição.

Daí que a gestão sem rumo, arbitrária, sujeita ao que uns dizem e outros induzem, só pode originar uma instituição anárquica, ineficiente e inoperante.

Pugnamos por uma gestão eficaz e feliz, bem contrária para o que alertava um filósofo da Roma antiga a propósito da infelicidade: “quando o que foi vício se transforma em costume já não há remédio algum”.

Mal da gestão que se norteia por sectarismos;

Parcialidade;

Ou questões pessoais, em que se sacrifica a eficiência a favor do revanchismo;

A necessidade coletiva, a favor de caprichos individuais;

Ou, pior ainda, assumir posturas onde a única convicção não é fundamentar um pensamento, mas tão só engendrar obstáculos.

Este governo autárquico tem-se mostrado diferente de outras experiências governativas também pela mentalidade.

Se assim não fosse, Freixo não teria mudado, e não estaríamos, desde há 5 anos a esta parte, a sentir, factualmente, os efeitos positivos dessa mudança.

Bem sabemos que os opositoristas nunca perceberão que, sim é possível, haver decréscimo da dívida e fazer algum investimento.

Nunca perceberão que ajudar as pessoas não é usá-las.

Ajudar, é dar mais dignidade social a quem precisa.

Ajudar com critério.

Bem sabemos que os opositoristas sonham, dia após dia, em criar obstáculos e entraves como se isso derrubasse uma gestão autárquica.

Esquecem-se, perdoem-me a expressão, que o único prejudicado da política do bota abaixo”, é a população.

Mas factos são factos, e vamos a eles.

Este é o governo autárquico do rigor financeiro: já baixámos 6 milhões de euros na dívida herdada.

Este é o governo autárquico da sensibilidade social, como atestam os apoios a quem mais precisa, e as políticas criadas pelo atual governo autárquico.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 13

Lembro o apoio ao transporte a doentes oncológicos, o apoio com enxoval aos recém-nascidos e o fundo de apoio social para a habitação.

Este é o governo autárquico que devolveu ao concelho o dinamismo económico que faltava, que o digam os empresários da restauração, hotelaria e comércio.

Este é o governo autárquico que encara as relações transfronteiriças com a seriedade e estratégia que elas exigem. Quem não se recorda dos discursos do Presidente Silva a defender os benefícios do relacionamento com os vizinhos espanhóis?

Este é o governo autárquico que devolveu ao concelho a vitalidade da feira do mês.

Este é o governo autárquico que aposta na promoção e visibilidade do território.

Mas fazemo-lo com método e orgulho Freixenista.

O mesmo é dizer: não vendemos uma imagem do que não temos, mas promovemos o que temos e muitos não têm.

Não aproveitamos o espaço mediático para retóricas inconsequentes e miserabilistas que nada resolvem!

Este é o governo autárquico que promove o seu património e organiza eventos que o rentabilizam, de que é exemplo o Mercado Medieval.

A este propósito relembro aos oposicionistas que compararam os custos do Mercado Medieval com outras Feiras Medievais organizadas pela mesma empresa, que a diferença justifica-se pela oferta e qualidade de animação.

Não se pode comparar o que não é comparável. Por essa lógica, os oposicionistas também não entendem porque um Cristiano Ronaldo ganha milhões, e um jogador de um clube secundário ganha centenas de euros? Não são jogadores de futebol?

Haja seriedade e rigor no que se diz e divulga!

Mais!

Pergunto aos senhores vereadores do PS o que é que já fizeram na vida que lhes deia autoridade para falarem de incapacidade de gestão por parte deste Executivo, ainda não fizeram nada que lhes deia essa autoridade nem vão fazer nunca.

Incapacidade de gestão tiveram aqueles que aqui fizeram parte de órgãos como a Assembleia Municipal e permitiram eu a gestão anterior da Câmara deixasse uma dívida colossal para a dimensão que essa Câmara tem.

A gestão anterior chegou ao fim de oito anos com uma dívida de 19 milhões e nesse montante oito milhões e novecentos mil euros eram dívidas de curto prazo, dívidas a fornecedores. Sete milhões diziam respeito à dívida feita até 2012 para a qual foram feitos os empréstimos do PAEL e Reequilíbrios e um milhão e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 14

novecentos mil euros correspondem ao aumento da dívida em 2013 para a qual não houve financiamento.

Quase quatro milhões foram para pagar a um único fornecedor, a MJC. Desde 2005 a dívida foi sempre aumentando até chegar aos dezanove milhões.

Hoje ao fim de cinco anos de governação e sem margem financeira para nada a dívida baixou seis milhões, temos dois milhões e quatrocentos e dezasseis mil euros de dívida a curto prazo da qual um milhão oitocentos e dezoito mil euros são respeitantes a fornecimento de água, tratamento de águas residuais e recolha de resíduos sólidos.

Portanto a dívida a outros fornecedores retirando os três referidos é de seiscentos mil euros.

Incapacidade de gestão têm também aqueles que nem sequer sabem ler e interpretar o que vêm na BASE GOV.

Antes de começar a responder ao comunicado do PS quero mostrar o mapa que saiu nos meios de comunicação que mostra a capacidade de governação dos diversos Concelhos, Freixo aparece nos capazes.

1 – Então começemos pelo índice de transparência:

Começo por questionar a oposição se sabe como é elaborado o índice de transparência? Provavelmente não sabem mas vão passar a saber. O índice de transparência municipal é uma avaliação anual de informação de interesse público disponibilizada pelos 308 Municípios nos seus WEBSITES oficiais em sete áreas distintas.

Então a oposição que nos apelida de gastadores acha que devíamos gastar recursos disponíveis a colocar informação no WEBSITE do Município quando os Municípes têm acesso a toda a informação? Acham que devíamos promover informação no WEBSITE quando existe uma grande faixa da nossa população que não tem acesso à internet? Não será preferível utilizar os recursos da WEB que são limitados, na promoção do que de bom se faz em Freixo de Espada à Cinta?

O carater e a honra das pessoas não se medem nos índices de transparência, por essa razão não trabalhamos para os índices mas sim trabalhamos para os Freixenistas e para o seu bem-estar.

2 – Fatura da água.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 15

Quanto a esta acusação basta mostrar o mapa da ERSAR, entidade reguladora dos serviços de água e resíduos, onde são apresentados os valores de referência tendo em conta o consumo mensal de 10m³/mês.

Neste mapa os Concelhos com encargos mais baixos são representados com a cor mais clara. Se ninguém for daltónico vê que o Concelho de Freixo de Espada à Cinta se encontra com a cor mais clara.

Mais uma vez aqui está a prova de quem diz a verdade. Além de que somos obrigados por Lei a ir fazendo aumentos, a mesma Lei que impôs um PAEL que a senhora Vereadora Antónia Coxito tão bem elaborou onde nos comprometeu a todos a ter que cumprir com uma série de aumentos incluindo o da água.

3 – Ilegalidade das atas.

Deste assunto nem vale a pena perder tempo a responder pois a falta de capacidade de entendimento por parte de algumas pessoas é tão grande que explicar o que quer que seja é perda de tempo.

4 – Mercado Medieval.

Há um contrato de ajuste direto com a Velha Lamparina no valor de 39.090€+ IVA.

Este contrato engloba a organização do evento, toda a animação, decoração e estadia de 71 pessoas.

Em Melgaço a Velha Lamparina só é contratada para parte da animação de que fazem parte 29 pessoas.

Em Freixo tivemos um torneio a cavalo, dois espetáculos de fogo e empréstimo de materiais para a ceia, em Melgaço não houve torneio a cavalo, só um espetáculo de fogo e não há empréstimo de materiais para a ceia.

As duas situações têm tudo para ser comparáveis.

O contrato do Mercado Medieval entrou na candidatura do PARU, tendo sido financiado em 25.500€IVA incluído, o que quer dizer que o Município teve uma despesa de 18.358,29€+ IVA.

Suportámos o mesmo que Melgaço.

Não tem nada a ver com o que os senhores do PS apregoam.

O contrato de ajuste direto com a EXOTERRA é de 11.245€+ IVA.

São a aquisição de tendas que servem para várias atividades de animação incluindo o Mercado Medieval, no ano anterior foram adquiridas algumas e este



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 16

ano mais umas quantas. Isto é investimento para vários anos, logo não pode ser acrescentado ao que se gasta com o Mercado Medieval.

Mais uma vez os senhores não têm noção nenhuma do que andam a apregoar.

5 - Piscina + Gimnodesportivo

Contratos de eficiência energética em 2014, candidaturas que vinham do anterior Executivo:

Gimnodesportivo – 73.350€+ IVA (6%) – 77.751€

Piscina – 121.830€+ IVA (6%) – 129.139,80€

O gimnodesportivo foi participado em 48691,52€IVA incluído, o Município suportou 29.059,48€, não tem nada a ver com o que os senhores dizem.

A Piscina foi participada em 67.607,75€IVA incluído, o Município suportou 61.532,30€

Volto a frisar esta candidatura foi deixada pelo anterior Executivo, tivemos que a levar até ao fim.

Quanto aos contratos com a empresa BIOHOT/GEOBIO, mais umma vez mostram muita ignorância, falam o que não s bem mesmo, os contratos são feitas não são para fornecimento de pellets como os senhores dizem, são contratos para aquisição de gestão térmica do sistema de produção de energia térmica para a Piscina e para o Gimnodesportivo.

Contratos:

Setembro 2015 – 23.43,78€

Fevereiro 2016 – 23.210,39€

Outubro 2016 – 24.968,46€

Março 2017 – 44.018,46€(1 ano)

Março 2018 – 41.259€(Só foi parcial uma vez que a piscina fechou)

TOTAL – 131.936,60€

De 131.936€para 200.000€de que os senhores falam ainda vai uma diferença de 68.063€

Isto também serve para que os senhores fiquem a saber o que custa à Câmara manter a Piscina aberta, além do fornecimento da água quente temos mais a luz os produtos químicos os produtos de limpeza, etc.

6 – Casa do Vale – Vendedor Jorge Trigo prima da senhora Vereadora Antónia Coxito.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 17

Afirmam os senhores que a escritura foi feita num domingo antes das eleições do dia 24/09/2017, pois a escritura foi feita numa segunda-feira antes das eleições de 25/09/2017, como poderão confirmar junto do cartório notarial de FEC e tem o n.º de processo 50394/2017.

O documento que insinuam ser a ata da escritura é a informação interna que é levada à reunião de Câmara para conhecimento, por acaso tinha um lapso no dia, será que isso casou algum prejuízo ao Município?

Quanto à insinuação de que a compra foi feita para obter dividendos políticos, pode dizer-se que o proprietário da casa do Vale era o senhor Jorge Trigo, não é eleitor em Freixo de Espada à Cinta, que eu saiba, mas é primo direito da Dr.ª Antónia Coxito candidata n.º 2 à Câmara Municipal nas eleições de 2017 pelo PS, a qual não tem um pingão de vergonha, pois até se aproveita de uma transação imobiliária feita por este seu familiar com a Câmara Municipal, de modo a lançar a confusão na opinião pública e assim tentar ela tirar os devidos dividendos políticos que tanto ambiciona.

Os senhores do PS põem em causa o facto de a dita escritura ter sido feita antes das eleições, mas não põem em causa uma outra escritura feita no dia 28/09/2017, três dias antes das eleições para aquisição de um direito de servidão de passagem ao Dr. António Augusto Massa por 45.000€ que tinha sido negociada pelo anterior Executivo com a obrigação de esta paga em 2011.

Despesa essa que poderia ter entrado no empréstimo do PAEL elaborado pela Dr.ª Antónia Coxito e que ficou de fora. Pergunto-lhe a essa senhora se foi por desleixo, falta de transparência ou incompetência que isso aconteceu.

7 – Aquisição de bens para a promoção de recursos naturais.

Mais um assunto referido pelos senhores Vereadores do PS do qual têm completo desconhecimento do que se trata.

Dois contratos por ajuste direto no valor de 145.459,80€ IVA incluído, com a finalidade de bens para a promoção dos recursos naturais que são os percursos pedestres.

As empresas são distintas mas têm a mesma morada, não sei qual é o problema.

Temos o percurso da grande rota – contrato 29/2017/DTOUH no valor de 72.545,40€IVA incluído.

Esta grande rota engloba quatro Concelhos, começa em Miranda do Douro, passa por Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e termina em Moncorvo. Neste



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 18

percurso Freixo tem cerca de 57 km, somos o concelho com mais extensão no percurso.

Contrato 28/2017/DTOUH, são quatro pequenas rotas no Concelho de Freixo, com um valor de 72.924,40€IVA incluído.

Temos uma rota em Lagoaça e Fornos, outra em Mazouco, outra em Poiares e outra em Ligares.

Resumindo o valor total com IVA incluído dos dois contratos é de 145.459,80€ o Município tem o apoio comunitário de 123.640,83€, portanto só temos de suportar o valor de 21.818,97€ e não 150.000€ como os senhores vereadores do PS apregoaram no seu comunicado.

8 – FFIL – Temos um ajuste direto com a Editorial Novembro de 34.500€+ IVA.

Este contrato foi também cofinanciado com apoios comunitários, também faz parte da candidatura do PARU.

O financiamento foi de 20.724,69€IVA incluído, tendo o Município suportado 17.650,66€e não os 34.500€que os senhores Vereadores disseram.

9 – No caso da viatura, a mesma não foi adquirida, foi alugada através de um sistema de renting em que todos os custos de manutenção da viatura não são da responsabilidade do Município, ou seja, o único custo que o Município tem com este carro é só e apenas o combustível necessário para que ele possa andar.

Feitas as contas, quatro anos a pagar o aluguer do veículo, o município só terá de pagar, se quiser ficar com o mesmo, o valor pré-acordado, o chamado valor residual que não é o valor de mercado do carro.

Dão o exemplo do veículo adquirido pelo Município de Ourém, mas mais uma vez não dizem tudo... A ausência de transparência é algo que não se adequa ao atual Executivo, sendo o adjetivo que se deve aplicar à atual oposição... Vamos colocar as coisas em pé de igualdade, o valor das rendas que o Município irá pagar em 4 anos é de 31.675,68€, valor sem IVA, sendo o valor total com IVA de 38.961,12€ O carro que apregoam custar apenas 32.000€, custa na verdade 32.500€sem IVA, ou seja 39.975€com IVA. Valores muito semelhantes. É uma verdade que o nosso veículo não é propriedade do Município da mesma forma que também não é responsabilidade nossa, o seguro, IUC e todo o tipo de manutenções necessárias (pneus, mudanças de óleo, mudanças de peças...). Já no caso de Ourém o Município tem o carro como património (o que a nosso ver não traz qualquer benefício) da mesma forma que terão que ser estes a pagar o IUC, Seguros, etc.



agora a questão é, qual o veículo que nos próximos quatro anos irá ficar mais oneroso?

Pois, olhando só para os valores é o de Ourém... o resto é uma mera questão de gestão... a título de exemplo, grande parte das empresas em Portugal utilizam o sistema de renting para a sua frota automóvel, isto porquê? Porque o valor de mercado dos carros diminui drasticamente... e os maus gestores somos nós... de referir ainda que, mesmo que o Executivo quisesse adquirir o veículo não o poderia fazer, pois neste momento não possuiu a liquidez necessária para efetuar a aquisição a pronto pagamento, nem o poderia fazer através de um empréstimo, pois como bem sabe a Vereadora senhora Antónia Coxito, a contratação de empréstimos está vedada pelos programas do PAEL e Reequilíbrio Financeiro, à exceção dos que a Lei permite fazer, não havendo nenhum disponível para a aquisição de viatura.

10 – Obras no Castelo

No caso do Castelo os senhores Vereadores falam em gastos na ordem dos 400.000€

Ajustes diretos

Empresa Archeo/Estudos – Contrato 6/2014 – Aquisição de serviços arqueológicos

15.900€+ IVA – Apoio comunitário 16.623,45€, Município assume 2.933,55€

Empresa Archeo/Estudos – Contrato 13/2015 – Prestação de serviços para trabalhos arqueológicos na envolvente do Castelo

22.100€+ IVA – apoio comunitário 23.105,55€município suporta 4.077,45€

Empresa Archeo/Estudos – Contrato 11/2016 – Prestação de serviços para trabalhos arqueológicos na envolvente do Castelo, Fase II – 22.000€ + IVA, não foram contemplados na candidatura por não estarem inicialmente previstos, neste caso o Município assume a totalidade dos custos.

Empresa Archeo/Estudos – Contrato 17/2017/DTOUH – prestação de serviços para trabalhos arqueológicos na envolvente do Castelo – Fase II

73.500 + IVA – apoio comunitário de 77.405,63€, o Município assume 13.606,88€

Empresa Arq.OF – Contrato 8/2016 – Elaboração do projeto de arquitetura do arranjo da zona envolvente do Castelo

44.510€+ IVA – apoio comunitário 46.532,21€, o Município assume 8.212,10€



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 20

Empresa Arq.OF – Contrato 2/2017 – Requalificação e valorização do Castelo, atualização do projeto para adaptação às condições atuais da empreitada e assistência técnica

71.078€+ IVA – apoio comunitário 74.323,55€, o Município assume 13.115,92€
Topogonol – contrato 7/2017/DTOUH – Valorização do Castelo e sua envolvente – Levantamento tridimensional de estruturas arquitetónicas e arqueológicas

71.900€+ IVA – Apoio Comunitário 75.171,45€, o Município assume 13.265.55€
Dos contratos mencionados num total de 395.136,27€ com IVA incluído, o apoio comunitário é de 312.864,83€, assumindo o Município a importância de 82.271,44€ e não 400.000€ como os senhores Vereadores do PS insinuaram no seu comunicado.

11 – Limpeza das ruas municipais

Relativamente ao contrato de limpeza de ruas municipais de facto há um contrato com uma empresa chamada FCC – Fomento de Construciones e Contratas, SA e nós vemos a FOCSA a realizar o serviço... Isto acontece porque são a mesma empresa, ou seja, a FOCSA faz parte do grupo FCC... Ou os senhores da oposição “não vêm nada” disto ou então mais uma vez estão a tentar ser opacos, para tentar enganar os Freixenistas e lançar a confusão com mentiras descaradas.

A limpeza das ruas tem a ver com a varredura e com a empresa FCC, os contratos feitos para limpeza de espaços públicos e limpeza de vias municipais são feitos com uma empresa local e foram dois:

Contrato 20/2018 DTOUH – Limpeza de espaços públicos – 19.900€

Contrato 12/2018 DTOUH – Limpeza de vias municipais – 12.700€

12 – Juventude em Movimento

Pois de facto atribuímos subsídios às Associações, a todas as que têm protocolos com o Município e, fazemo-lo para que estas possam honrar os compromissos assumidos, assim acontece com a Associação dos Bombeiros, CASC, Banda de Música e também com a Juventude em Movimento. Temos a noção dos compromissos que esta associação tem assumidos e também temos a certeza de que quem está à frente desta não gasta o dinheiro de todos desnecessariamente ou em coisas fúteis, existem pessoas que dependem dos valores transferidos para a associação, uma situação que já herdámos do anterior Executivo e que não queremos deixar a associação numa situação complicada caso deixemos de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 21

transferir esses valores. Mas lançamos aqui um desafio, senhora Vereadora Antónia Coxito, apesar de não saber o que é estar à frente de uma associação, pois nunca quis ou teve oportunidade de trabalhar gratuitamente para a comunidade, não quer revelar quais eram os valores que esta associação recebia quando era Chefe de Divisão? Alguma vez questionou a associação para onde ia o dinheiro que transferiam para a mesma? Nós temos o cuidado de supervisionar tudo. Ao senhor Nuno ferreira questionamos, sabe quanto é que recebeu a Juventude em Movimento quando você foi Presidente da mesma? Porque abandonou a presidência? E, enquanto Presidente da Banda de Música quanto “levou” a associação? Alguma vez o Executivo levantou algum tipo de suspeitas pela forma como gastava o dinheiro que recebia? Mais ainda, o que é que aconteceria se o executivo deixasse de atribuir o subsídio à associação? Porque é que, mais uma vez, o senhor Vereador abandonou a presidência de outra associação se o Executivo lhe dava todas as condições financeiras e logísticas necessárias? Mais, porque razão os membros dos corpos gerentes aos quais presidia começaram a demitir-se? Vamos falar a verdade e ser transparentes.

Pois nós não fugimos aos compromissos assumidos feitos cobardes, nós olhamos para os problemas das Associações e decidimos... Não deixamos nem abandonamos ninguém fazemos os sacrifícios necessários para honrar os nosso compromissos e os das nossas associações, não abandonamos os amigos nem os Freixenistas.

13 – Horas extraordinárias e ajudas de custo

Como os senhores Vereadores sabem os trabalhadores têm direitos, da mesma forma que, tem obrigações.

Um dos direitos que têm é o de receber as ajudas de custo e escolher entre gozar horas ou receber esses valores. Bem sabemos que, outrora a Lei não era cumprida, nós porque somos pela verdade e pela transparência, cumprimos a Lei. Questiono, os senhores, como funcionários do Município alguma vez abdicaram das vossas ajudas de custo? Então porque razão outros haveriam de abdicar? Pois se a voz vos fez falta, com o vencimento de cerca de 1.000€um e 2.000€outro, será que também não faz falta a outro funcionário que recebe o ordenado mínimo?

14 – Contratos de ajuste direto



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 22

Pis por sermos transparentes e verdadeiros defensores da verdade não temos receio de mostrar o que é feito no Município. N referido site, toda a gente pode ver os contratos celebrados e com quem os celebramos, também informamos que nesse mesmo site se pode ver que Alfandega realizou 96 contratos, Mogadouro 1189, Vinhais 119, Carrazeda 111, etc. Mas vocês acham que deveríamos simplesmente parar de trabalhar? Fechar a porta da Câmara? Ou acham que deveríamos fazer contratos às escondidas de todos? É que nós sim defendemos a transparência...

Este é o governo autárquico que defende, promove e revitaliza um património único e exclusivo de Freixo.

Do abandono e desleixo do passado vivemos o presente onde incrementamos o futuro.

Este é o governo autárquico da audácia, que não desiste, que não se resigna, que avança.

Este é o governo autárquico que, apesar da dívida, gere a coisa pública com um rigor e é referenciado por relatórios independentes com um Concelho capaz.

O mesmo é dizer: há uma gestão autárquica que trabalha para que o Concelho não tenha o estigma da interioridade com o que de negativo se lhe associa.

Este é o governo autárquico que, ao apreciar recentes comportamentos eufóricos que não têm igual correspondência na avaliação que é feita pelos cidadãos, só pode dizer: não tenham pressa em perder as próximas eleições autárquicas!

Dr. Reis

Quanto aos pedidos feitos pelo senhor membro da Assembleia Dr. Nune dos Reis ao senhor Presidente da Mesa Câmara da Assembleia tenho a dizer:

Em relação ao primeiro pedido, não lhe dou qualquer informação porque a mesma é dada nas reuniões de Câmara e as atas respeitantes a estas são enviadas a todos os membros da Assembleia Municipal.

Quanto ao segundo pedido o assunto é grave, pois não sabia que o senhor agora também é polícia de investigação.

Quantas vezes é que eu lhe perguntei p que comprou u deixou de comprar enquanto ocupou o lugar de Diretor Geral dos Impostos?

Alguém da sua bancada no anterior mandato teve o trabalho de procurar os artigos dos jornais que falavam da sua exoneração e de mos entregar para que eu o pudesse confrontar nas Assembleias, alguma vez eu Maria do Céu Quintas o fiz? Não senhor Dr. Reis.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 23

Porque normal é julgarmos os outros por aquilo que cada um de nós é capaz de fazer.

Lamento ter que pensar que andei enganada a seu respeito durante estes anos.

Ou o senhor está a mostrar o que verdadeiramente é, seja uma coisa ou outra tenho muita pena que assim seja.

E para acabar podem pedir à pessoa que fez a denúncia anónima que deu entrada no tribunal de Mirandela no dia 23 de julho de 2018 bem como uma outra denúncia para o ACT também no dia 23 de julho de 2018 contra o Centro Paroquial que faça uma denúncia contra a Presidente da Câmara porque comprou um terreno para transferir vinha.

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Vou começar por falar da minha intervenção na Assembleia anterior relativamente àquele ponto que ficámos de falar relativo à linha do douro, depois o senhor Deputado Manuel Frade também poderá dizer o que se passou. -----

----- Chegámos à conclusão que o assunto estava a ser devidamente tratado pela CIMDOURO, não haveria grade coisa a fazer, aliás o assunto está a ser bem tratado de acordo com o que se passou na última Assembleia da CIMDOURO, todos os dezanove Municípios que a integram têm interesse em que a linha do douro seja aberta para Espanha e nesse aspeto estamos bem representados. -----

----- Depois vou falar também um pouco relativamente ao comunicado do PS, foi distribuído pelas caixas de correio, não vou comentar grande coisa a não ser um ponto porque me fez rir e quase me fez chorar. -----

----- Como dizia o meu professor de análise matemática na faculdade, o que torna as coisas difíceis é a ignorância, quando nada sabemos sobre um qualquer problema é óbvio que será difícil de resolver a não ser que primeiro o estudemos devidamente, infelizmente não foi isso que os Vereadores do PS fizeram e digo Vereadores pois foi os que assinaram o documento. -----

----- Vamos então ao ponto que me fez rir e ao falar disto provavelmente um qualquer imbecil fará umas quadras para me caluniar ou uma queixa para um qualquer tribunal, ou até enviar um email para o senhor Presidente da Assembleia a perguntar onde compro peletes e a que preço e se porventura o meu fornecedor não vende também à Câmara. -----

----- Quanto a isto será melhor esclarecer já o assunto já que só gasto desse combustível à cerca de dois meses e tenho fatura de todos os sacos que comprei bem como de algum caroço que também já gastei. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 24

----- Dizem então no comunicado os senhores Vereadores do PS que a Câmara Municipal em dois anos e meio gastou cerca de duzentos mil euros em cinco contratos relativos à aquisição de combustíveis sólidos a uma empresa chamada BIOHOT Gébio, sendo segundo estes senhores correspondente a cinco toneladas de peletes. -----

----- Se a Gébio vendesse peletes ao Município de facto estes senhores teriam razão, no entanto o que me faz rir é que estes senhores nem sequer sabem ler pois os cinco contratos entre a Câmara e a Gébio, que estão no Base GOV têm todos eles como objeto de contrato uma prestação de serviços para e passo a citar, gestão térmica do sistema de produção de energia térmica para a piscina municipal coberta e pavilhão gimnodesportivo de Freixo. -----

----- A Gébio na realidade está três passos à frente do simples fornecimento de peletes, a Gébio na realidade fornece o Município de Freixo e a pelo menos mais dez que eu tenha conhecimento, bem como a outras entidades como por exemplo o Hotel Axis de Viana do Castelo, energia térmica em vez de peletes. -----

----- Quer no caso do pavilhão quer no caso da piscina foi instalado um contador de entalpia na entrada da instalação que contabiliza a energia térmica consumida pela instalação e não a produzida pela máquina pois esta é superior dado que utiliza alguma energia para fazer a dita anti condensação. Este foi um dos requisitos da candidatura de eficiência energética realizada pela CIMDOURO n sua agência de energia, foi também a agência de energia que encomendou e muito bem a compra de energia térmica em vez de combustível de forma a poupar às Câmaras uma série de dores de cabeça que como é óbvio custam dinheiro. -----

----- Assim, para numa tentativa, possivelmente em vão no caso dos Vereadores do PS para que percebam o que faz a Gébio vou explicar o que envolve o trabalho da Gébio nos Municípios onde são prestadores de serviços. -----

----- Vendendo a Gébio energia térmica, tem todo o interesse que a máquina esteja a funcionar em pleno pois caso esta não trabalhe não gera energia térmica, logo a Gébio na recebe. Para além disso interessa à Gébio que a máquina seja o mais eficiente possível pois caso contrário estarão a perder dinheiro visto que para a mesma energia térmica precisariam de mais peletes. Interessa também à Gébio que não falem também peletes à máquina e que as mesmas sejam de qualidade pelas razões já evidenciadas. -----

----- Devido a tudo isto a Gébio para além de fornecer peletes faz toda a logística do transporte das mesmas bem como toda a manutenção preventiva e corretiva, estando ainda incluídas todas as peças da máquina previstas na manutenção normal da mesma. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 25

----- Assim, desafio qualquer um dos presentes a encontrar uma empresa que venha a Freixo com um camião apropriado à descarga que se faz na piscina e no pavilhão para descarregar sete toneladas de peletes por mês, depois desafio também que encontrem um técnico certificado Team 3 porque é obrigatório dada a potência da máquina para quinzenalmente vir fazer a manutenção da caldeira, acrescentes as peças de desgaste normal da máquina e consigam um preço inferior ao da Génio para um ano de fornecimento com o combustível incluído, caso o consigam, o que a agência de energia não conseguiu para uma grande quantidade de Câmaras, então avancem com o negócio pois certamente clientes não faltam. –

----- Relativamente ao pedido que faz o senhor Dr. Reis eu sinto-me visado, portanto, se o comunicado do PS me fez rir, por outro lado o email do senhor Deputado Nunes dos Reis deixou-me significativamente desapontado com a sua pessoa. -----

----- Dado que o mesmo não foi lido eu vou ler a parte em que me sinto visado ainda que com a mestria que nos tem habituado para depois dizer que não foi bem isso que disse, diz aqui então o senhor Deputado “entretanto e invocando a já referida alínea d) do n.º 2 do art. 13 solicito a V.Ex.a que diligencie junto do Executivo Camarário que me seja fornecida a seguinte informação: Durante os anos de 2017 e 2018 quais as aquisições que a Câmara Municipal de Freixo efetuou relativamente a prédios rústicos ou urbanos com a indicação de vendedor, localização, número de matriz, preço, objeto da compra, demolição, reabilitação ou outro, data da escritura e a data do pagamento, mais solicito se em relação a qualquer um dos vendedores houve transmissão de qualquer outro prédio a favor de algum membro do Executivo”, aqui é onde estou a ser visado “ou de seus familiares”, portanto, é aqui neste ponto. -----

----- Pois bem senhor Deputado fiquei muito desapontado consigo pois nunca estaria à espera que alguém cujo nome foi falado nos meios de comunicação social num caso que lesou o Estado e que levou a que uma Ministra a tomar medidas relativamente aos cargos que desempenhava e como já aqui disse foi uma qualquer mentira dos meios de comunicação social, pelos vistos, não esperava que insinua-se com tanta ligeireza o que quer que seja sobre a minha pessoa sem provas irrefutáveis do que insinua e visto já ter sentido na pele o fruto das injúrias como diz a menos que não tenham sido injúrias o que foi dito a seu respeito, não compreendo esta atitude. -----

----- No entanto e apesar de não ter que o fazer, posso dizer-lhe que sou proprietário de três ou quatro artigos todos eles com confrontações entre eles e que se situam na Rua das Moreirinhas e Largo do Vale, quanto se os vendedores foram



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 26

ou não vendedores de outros artigos à Câmara Municipal não sei mas penso que não, no entanto uma certeza posso dar-lhe, fui eu que os paguei e não foi nenhum amigo que me ofereceu pois infelizmente não tenho desses amigos, também não foi nenhuma Associação que os pagou nem foram prenda de um qualquer clube de futebol e digo-lhe mais, nunca até hoje utilizei ou precisei da política para pedir favores, arranjar emprego público ou privado ou até ganhar dinheiro. -----
----- Para terminar este assunto quero dizer-lhe que da próxima vez que se lembrar de levantar insinuações infundamentadas sobre a minha pessoa não virei a esta Assembleia conversar mas conversaremos noutra sítio mais apropriado. -----
----- Concluo com votos de um Santo Natal e um bom ano para todos sem exceção, obrigado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Manuel Frade que referiu: “Tenho duas questões muito simples que se prendem com as estradas. A primeira era a confirmação de que a estrada da Congida e do Candedo são estradas municipais. -----

----- A segunda questão é que, na sequência da atenção cada vez maior que os Municípios estão a ter com a segurança das rodovias, se não entende a Câmara pedir uma avaliação técnica a estas duas estradas nomeadamente nestes parâmetros, informação sobre a qualidade, marcações do piso, limites de velocidade em determinados pontos, estado dos taludes, encostas, o que quer que seja, do lado direito de quem desce estas estradas onde há rochas e terras que podem cair a colocação de railes de proteção nos pontos mais perigosos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Relativamente à intervenção da senhora Presidente da Câmara, gostaria de pedir que nos fosse enviado, não esperando pela próxima ata, porque isso só acontecerá em fevereiro, que nos fosse enviada uma cópia da intervenção que a mesma fez, uma vez que é completamente impossível responder a uma intervenção que é feita por escrito, para podermos ter oportunidade de o fazer se acharmos que é caso disso. -----

----- De qualquer modo só um pormenor em relação às questões que falou da transparência, é vidente que a senhora Presidente referiu várias vezes a existência na plataforma dos contratos públicos, dos ajustes diretos que têm sido feitos, isso é verdade, simplesmente há um problema com que nós nos debatemos é que na leitura daquilo que está na plataforma nem sempre é possível saber a que é que se referem os contratos porque conjuntamente, digamos, há uma informação



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 27

genérica, o caso que o Deputado Ivo falou na questão da eficiência energética poderá ser um caso desses, o caso das marcações dos caminhos pedestres é outro caso em que realmente há uma descrição do objeto mas depois onde se percebe ao que é que aquilo respeita é um caderno de encargos que não está disponível, daí esse problema. -----

----- Relativamente depois há questão em que sou visado pessoalmente quando me diz que nunca me fez perguntas nenhuma, o que é que consegui ou adquirir enquanto Diretor Geral eu dou-lhe a resposta, enquanto Diretor Geral aquilo que adquirir foi um sexto da casa dos meus avós em Freixo por falecimento do meu Pai, fiquei com um terço de cinquenta avos, depois com o falecimento da minha Mãe fiquei com cinquenta avos, de resto não adquiri mais nada, adquiri uma vivenda em Cascais antes de ser Diretor Geral dos Impostos, portanto a resposta é muito simples. -----

----- Quanto à questão de ter sido exonerado já me custa falar nesse caso, eu não fui exonerado de Diretor Geral, eu pedi a cessação de serviço de Diretor Geral por causa de um problema que tive com o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, nem sequer foi com a Ministra foi com o Secretário de Estado. -----

----- Os jornais falara que em determinada altura uma senhora Ministra disse que a primeira medida que tomou na luta contra a fraude e evasão fiscal foi a demissão do Diretor Geral, a senhora Ministra Manuela Ferreira Leite teve a oportunidade de o desmentir, tenho essa gravação, teve a oportunidade de o desmentir na Assembleia da República que alguma vez tenha dito isso, portanto, não tenho problema nenhum em falar do assunto, aliás já tive a oportunidade na sequência da campanha eleitoral numa resposta ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de esclarecer esse caso, lamento que este caso sistematicamente seja trazido pela senhora Presidente quer pelo senhor Deputado Ivo Quintas. -----

----- Aquilo que perguntei na pergunta que fiz foi, por um lado quantos prédios urbanos e rústicos tinham sido adquiridos pela Câmara em 2017 e 2018, uma série de dados, devo dizer que pela leitura das atas não consta, pelo menos que seja do meu conhecimento, posso estar errado, não constam todas as aquisições que foram feitas muito menos qual o destino dessas aquisições, se é para demolição, alargamento da via, reabilitação, para instalar serviços, para instalar pessoas, fico sem resposta. -----

----- Aquilo que perguntei foi, não foi o que é que a senhora Presidente adquiriu nem o que é que o Executivo adquiriu nem os familiares e os familiares é muito lato, não me estou a referir concretamente ao senhor Deputado Ivo Quintas, é evidente quando digo familiares ele está lá incluído, o que perguntei foi pura e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 28

simplesmente, porque é isso, foi isso que chegou ao meu conhecimento, costuma-se dizer, desculpem o termo, não gosto de emprenhar pelo ouvido, gosto de ir à fonte e saber se é verdade ou mentira e depois tirar as minhas conclusões. -----
----- Aquilo que perguntei foi se por ocasião dessas aquisições, digamos, o mesmo vendedor alienou terrenos rústicos ou urbanos aos membros do Executivo ou familiares, não perguntei o que é que a senhora Presidente e seus familiares e todos os senhores Vereadores que fazem parte do Executivo compraram ao longo do vosso mandato”. -----

----- Seguidamente o senhor Vereador Nuno Ferreira solicitou a palavra não lhe tendo sido concedida por parte da senhora Presidente e após votação nem pela maioria do plenário. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Manuel Frade que referiu: "Gostaria de apresentar uma proposta sobre a realização de umas jornadas de reflexão de desenvolvimento que falámos numa reunião e que eu deixaria à Câmara a propósito de vários aspetos que discutimos, fiz esta proposta que me parece que seria relevante e que deixo aqui à Câmara Municipal. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: "No seguimento desta questão do Deputado Manuel Frade tenho a dizer que falámos numas destas jornadas, foram inicialmente faladas pelo Deputado Alexandre Sousa Pinto, portanto falámos efetivamente em fazer essas ditas jornadas, falou-se de muita coisa, como seriam feitas mas ainda não voltámos a falar sobre o assunto, de efetivo nada há mas espero seriamente que num futuro próximo se consiga desenvolver alguma coisa. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: "Começo por dizer que ouvi muitas palavras da senhora Presidente quando deu a resposta ao comunicado e muito bem, porque houve um comunicado que saiu do PS, assinado pelos Vereadores do PS e sinceramente já estava à espera que houvesse uma resposta antes mas, em sessão de Câmara, surpreendeu-me que viesse aqui, até porque em sessão de Câmara os Vereadores poderão defender-se de todas as acusações que fez. -----

----- Falou de cobardia, enfim falou de algumas coisas, algumas palavras que foram mais fortes e por uma questão de transparência tinha-me parecido de bom tom a resposta ter sido dada em sessão de Câmara, vem aqui a senhora Presidente sabe que os senhores Vereadores só podem falar com a sua autorização e portanto



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 29

não sei até que ponto isto também não está encostado à cobardia, porque trazer aqui uma resposta deste género, deste calibre e não dar depois autorização aos senhores Vereadores para se defenderem daquilo que foram algumas acusações graves, não sei até que ponto não está encostado à cobardia, este é o primeiro aspeto. -----

----- No segundo ponto, hoje parece que adivinhei que a senhora Presidente iria aqui falar de promover o que temos, da promoção do que é bom e do que se faz em Freixo, do património único e exclusivo de Freixo, estou a utilizar todas as suas palavras porque precisamente trago aqui um voto de louvor a uma Associação que é sua conhecida que é a Associação Casulo Dourado e que trouxe escrito para este voto de louvor ser incluído na ata e que passo a ler. -----

Proposta de Voto de Louvor

A Bancada do Partido Socialista representada nesta Assembleia Municipal, destaca o papel da Casulo Dourado – Associação da Seda de Freixo de Espada à Cinta, na divulgação e projeção do nome da nossa terra, através das diversas iniciativas, contactos e parcerias, feitas com várias instituições e com o País que promove a nova Rota da Seda através da sua representante diplomática em Portugal.

A Casulo Dourado – Associação da Seda de Freixo de Espada à Cinta, nasce de uma vontade política mas não deve ser vista como um produto ou um projeto político. Apesar de ser uma Associação recente, a Casulo Dourado tem conseguido, apesar das dificuldades, expandir os produtos provenientes da seda e seus derivados, assim como promover uma série de manifestações culturais que têm contribuído sobremaneira para divulgar e elevar o nome de Frixo de Espada à Cinta.

Dentro da gama de produtos atualmente disponíveis, cuja procura ultrapassa em muito a oferta, destacam-se os licores de amora, os sabonetes com aromas derivados da seda, as gravatas, as écharpes, e toda uma gama de acessórios de moda relacionados com este nobre tecido.

Já ao nível cultural destacamos os protocolos que esta Associação tem celebrado com várias instituições escolares localizadas de norte a sul do País. Destaca-se ainda a colaboração com outros parceiros culturais, concretamente a embaixada da China, que trouxeram a Freixo eventos dos quais todos nos lembramos, como exposições, espetáculos de artes performativas e concertos em parceria com a nossa Banda de Música.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 30

Ainda bem recentemente, no verão deste ano, realizou-se o “I Encontro de Artes e Saberes da Seda” que trouxe a Freixo não só obras de arte contemporânea, mas também os seus autores, artistas de renome internacional, como é o caso de Fernando Fragateiro.

Como resultado de todo esse trabalho, o Sr. Xi Jinping, Presidente da República Popular da China, uma das maiores potências mundiais, num importante artigo de opinião, publicado no Diário de Notícias (02/12/2018), reconheceu a importância da seda, referindo-se à nossa terra num contexto de trabalho e preservação deste tecido oriental e colocando-a no mapa da atualidade mundial. Este artigo levou a que o canal estatal de televisão Chines CCTV, viesse a freixo conhecer o processo artesanal da produção da seda, alcançando um público alvo de 50 milhões de telespetadores. Lamenta-se por isto que alguma comunicação social não destaque o papel desta Associação e teime em boicotar o trabalho que ali é desenvolvido.

Pelo exposto reconhecemos que será difícil em tão pouco espaço de tempo e com apoios tão limitados alcançar melhores resultados, e por isso consideramos de toda a justiça que o trabalho desta Associação na projeção do nome de Freixo de Espada à Cinta, no País e no estrangeiro, seja reconhecido.

Entende pois a Bancada do Partido Socialista representada nesta Assembleia, propor um voto de louvor à Casulo Dourado – Associação da Seda de Freixo de Espada à Cinta, esperando que esta Assembleia a ele se associe.

Freixo de Espada à Cinta, 10 de dezembro de 2018

A Deputada Municipal
Ana Luía da Silva Peleira

----- Depois gostaria de ouvir a senhora Presidente se se associa a este voto de louvor a esta Associação que tem promovido o que nós temos, a qualidade do que é bom e é exclusivo de Freixo”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não sou a favor desse voto de louvor e já tomei essa posição em reunião de Câmara. -----

----- Em relação ao Casulo Dourado que toda a gente saiba que a Associação nasceu porque a senhora Presidente da Câmara fez muita questão para que ela nascesse desde o primeiro dia que aqui entrou. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 31

----- Sempre gostei da seda e gosto, tem que ser o sustento de algumas famílias em Freixo e vai ser se Deus quiser. -----

----- Quando incumbi alguém de tratar do assunto, esse alguém nunca mais saia a Associação e andámos aqui três ou quatro anos para conseguir que a Associação fosse formada, entretanto coloquei duas senhoras a trabalhar no Museu para termos a seda ao vivo no Museu para as pessoas verem. Todo o trabalho foi feito sem a Associação. -----

----- Fiz questão que a Associação aparecesse para se poder fazer aquilo que a Câmara não pode fazer, há muita coisa que a Câmara não pode fazer e a Associação o faria e sempre com a intenção de que a Associação se viesse a auto financiar, tudo que ali se fizesse se pudesse auto sustentar, até hoje essa Associação não se auto sustenta, a Câmara paga os vencimentos das pessoas que estão lá a trabalhar e muita coisa que até lá foi feito é património da Câmara teares e tudo, tudo é património da Câmara não é da Associação, que ninguém venha a pensar que a Associação é dona seja daquilo que for. -----

----- A Câmara ajudou em tudo o que pôde para comprarem o que fosse preciso, tudo para que a Associação fosse andando e fazendo as coisas. -----

----- A Associação só saiu porque um dia e falo das pessoas, porque não tenho problema nenhum em o dizer, disse a esse senhor, não tens uma pessoa em casa que é capaz de te ajudar a resolver o problema, respondeu-me que até tinha mas não gostava de misturar as coisas, eu se tiver alguém chegado a mim e que me possa ajudar a resolver um problema peço a essa pessoa que me ajude. Só depois de ter dito isso é que esse senhor fez o que eu disse e a esposa que por acaso é notária ajudou a resolver o problema e a escritura foi feita em Vila Real, onde eu fui e quem pagou a escritura fui eu, foi do meu bolso que saiu, não foi do de mais ninguém. -----

----- A Associação começou e tudo muito bem, agora o que é muito mau nesta terra é que as pessoas misturem problemas pessoais que têm com outras e vivam m função disso, não pode ser. -----

----- Quem está na Câmara, quem está nas Associações não pode meter os problemas pessoais para fazer tudo ao contrário, não pode ser e é o que se está a passar neste momento. -----

----- Mais, o Casulo Dourado está instalado no Museu da Seda, o Museu da Seda é da Câmara Municipal não é do Casulo Dourado, o único protocolo que existe é para pagar os vencimentos, não existe mais nada. -----

----- Quando alguém que é funcionário da Câmara e esta a tomar conta do Museu a quem é pedido que tudo que lá se passe seja comunicado à Presidente da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 32

Câmara ou ao Vereador responsável por esse pelouro e toma iniciativas e faz o que bem quer e lhe apetece e não dá conhecimento a ninguém isso é muito mau. –

----- O que se passou agora, o que saiu no jornal, a visita que os senhores Chineses fizeram a Freixo e foram ao Museu, está uma entrevista que apareceu na televisão que já vi, eu e o senhor Vereador não tivemos conhecimento de nada, o que é isto em relação ao senhor que está à frente da Associação, isto é muito mau.

----- No Verão houve uma inauguração de uma exposição naquelas instalações e esse senhor foi insolente comigo quando falou. Ele não se pode esquecer que é funcionário da Câmara e eu sempre o tratei bem, aliás quando cheguei aqui o que ele me pediu eu dei, pediu-me o Turismo, os Museus e o Arquivo para ficar com tudo, o que esse senhor pediu eu dei, só que esse senhor tem desapontado muito. –

----- Houve uma situação que criou que podia ter dado muito mau resultado entre mim e o senhor Artur Parra enquanto Vice-Presidente desta Câmara no anterior mandato, poderia ter sido uma situação muito má, tudo por culpa desse senhor, mas não deu, não deu porque a Presidente da Câmara ouve mas só deixa entrar aquilo que quer. -----

----- Não posso admitir que um funcionário da Câmara, porque antes de ser Presidente do Casulo Durado é funcionário do Município. -----

----- Mais, disse-lhe que me queria inscrever como associada e o senhor fez uns estatutos, ao telefone perguntou-me se era algum golpe de estado e eu disse-lhe mas que golpe de estado eu quero ser associada do Casulo Dourado porque nem isso sou, porque esse senhor fez uma Associação de tal forma a ficar fechada para que ninguém pudesse entrar ali. -----

----- Os estatutos nem estavam feitos nem nada, só foram feitos depois de eu lhos ter pedido e fez uns estatutos em que os eleitos locais não podem fazer parte da Associação, não podem ser associados, porquê? Estamos na Santa Casa da Misericórdia? -----

----- Tudo o que é feito para promover Freixo acho muito bem, não sou contra que se faça e que promova Freixo, pelo contrário, agora à que fazer as coisas como deve ser e não passar por cima de quem não se deve passar, por isso esse voto de louvor eu não voto nele, porque as coisas estão a ser feitas à revelia para alguém querer sobressair, que faça mas não com aquilo que é da Câmara, porque até hoje as coisas foram apoiadas e saíram porque foi a Presidente da Câmara que fez questão disso. -----

----- Esse voto de louvor numa outra altura qualquer e se esse senhor se portasse como deve ser eu era a primeira a dizer que sim, assim digo não”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 33

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Vereadora Ana Luísa Peleira que referiu: “Senhora Presidente, como sabe essas quezílias que existem internamente têm que ser resolvidas pela senhora Presidente, nós não as sabemos, soubemos agora porque a senhora Presidente fez questão de contar, não temos que saber de telefonemas nem o que é que é dito ao telefone, a senhora Presidente achou que deveria dizê-lo e disse-o. -----

----- Eu estou apenas a propor um voto de louvor a uma Associação que existe em Freixo e tem projetado o nome, não tem a ver com as pessoas que lá estão tem a ver com uma Associação que é um todo que nasceu, como é dito ali, de uma vontade política e eu referi-me a isso mas que de facto, tem projetado o nome de Freixo que é isso que a senhora Presidente pretende e todos nós também, é nesse sentido que surge o voto de louvor, não tem a ver com pessoas específicas, como disse a senhora Presidente e bem, não vamos misturar as coisas. -----

----- Se a casa está desarrumada compete-lhe a si arrumá-la, a nós compete-nos ver aquilo que se está a passar e se de facto achamos que merece um voto de louvor foi isso que nós fizemos, é só isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sobre este voto de louvor a minha posição, certamente compreenderão, a senhora Presidente tocou no assunto onde eu fui incluído enquanto Vice-Presidente desta Câmara. -----

----- É evidente que tive ótimas ou boas relações com o dito senhor, neste momento a única maneira que tenho de resolver o problema é afastar e acabou. Neste momento não tenho nenhuma relação com o dito senhor porque sinto-me traído é a palavra, poderia ter arranjado um grave problema entre nós os dois, como foi referido pela senhora Presidente, está tudo ultrapassado. -----

----- Eu não posso votar um voto de louvor de uma Associação que é presidida por um senhor destes. A meu ver a Associação é de louvar, Deus queira que tenha um futuro brilhante, não pode ter é alguém à frente dela da maneira como está a ser gerida porque promoções pessoais eu não admito quando se usam Associações. -----

----- As pessoas devem-se promover por aquilo que fazem e não por Associações, até há data não mostrou precisamente nada sobre a promoção da própria Associação. Esse senhor está-se a promover a ele próprio e está a utilizar os conhecimentos que adquiriu nestes últimos cinco anos que está à frente da Associação. Pessoalmente não posso votar favoravelmente este voto de louvor, agora coloco à votação da Assembleia”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 34

----- Posto o voto de louvor à Associação Casulo Dourado a votação foi o mesmo reprovado por maioria tendo-se verificado a seguinte votação: -----

----- Votos contra – 10 – Ivo Quintas, Ulisses Caravau, Filipe Portela, Maria Fontoura, Mário Galas, Ademar Bento, Manuel Moreirão, Aldina Massa, António Gaspar Morgado e Artur Parra. -----

----- Votos favoráveis – 6 – António Nune dos Reis, Ana Peleira, Ana Mesquita, Manuel Frade, Sofia Pires e Zeferino Lemos. -----

----- Abstencões – 2 – Alexandre Sousa Pinto e António Tavares Morgado. -----

----- Seguidamente Usou da palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Na reunião da CIMDORO falou-se na dita linha do douro, falou-se de o senhor Ministro estar intransigente quanto a apoiar esse projeto, falou-se numa série de projetos que a CIM apresentou para o 2030, votou-se o secretariado do executivo, o orçamento, pouco mais há a dizer sobre isso, neste momento se o senhor Nunes dos Reis quiser usar da palavra esteja à vontade. -----

DOIS – PERÍODO DA ORDEM DO DIA;

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DA SESSÃO ANTERIOR; -----

----- Aprovada por maioria com a abstenção da senhora Deputada senhora Ana Mesquita em virtude de não ter estado na sessão a que a mesma se reporta. -----

----- Foi ainda aprovada com a alteração apresentada pelo senhor Deputado Nunes dos Reis de que a queixa anónima lida nessa sessão ficasse apensa ao livro de atas. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA; -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 35

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- DOIS PONTO TRÊS – INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE – RATIFICAÇÃO; -----

----- A Assembleia Municipal ratificou por unanimidade os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezassete. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO A 29 DE NOVEMBRO DE 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 36

conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO SEIS – DOCUMENTO DE PERMISSÃO GENÉRICA DE DESPESA A AUTORIZAR PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A VIGORAR EM 2019 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente para efeitos de análise e votação o documento de permissão genérica de despesa a autorizar pela Assembleia Municipal a vigorar em dois mil e dezanove foi o mesmo posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO SETE – DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2019 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presentes os documentos previsionais para o ano de 2019 e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente que referiu: “Este é um documento previsional e que apresenta uma dotação de forma a permitir que a dívida do ano de dois mil e dezoito passe para dois mil e dezanove, portanto as rubricas têm as dotações para fazer face a isso, nada mais. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “A primeira questão que coloco pode parecer estranha mas, na minha perspetiva não é, é para termos a certeza se o orçamento que nos foi enviado atempadamente se é igual ao que estamos a discutir, não houve nenhuma alteração por parte da DGAL. -----

----- A segunda questão, esperava e espero todos os anos, quando estamos a discutir o orçamento que a intervenção da senhora Presidente seja, não é mais clara, mais concreta, digamos, que dê informação à Assembleia, quais vão ser as grandes linhas de orientação do Município relativamente ao ano que vem, que faça uma apresentação, que não se limite a dizer que os números que aí estão são



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 37

aqueles que são necessários, que trace as grandes linhas em que se baseia para nos apresentar este orçamento mas, digamos, não é isto que tem acontecido, a senhora Presidente refugia-se muitas vezes numa frase dizendo que o orçamento é um documento técnico, eu entendo que o orçamento é um documento político porque é através desse orçamento que se definem as linhas que se querem para o Município e que, digamos, a oposição terá a oportunidade de contrapor ou de contestar ou de apoiar. -----

----- Porque assim é e porque, digamos, da ata da câmara em que aprovou o orçamento também nada consta, consta curiosamente uma declaração para a ata dos Vereadores do PS e depois no fim o resultado da votação, dá a ideia que não houve discussão nenhuma na ata da Câmara, para a história não sabemos o que se passou e por isso nas mesmas situações vou colocar as mesmas questões para vermos se temos resposta. -----

----- Isto parece um contra senso só que na Câmara não houve resposta e nós continuamos na dúvida sobre o que se passa. -----

----- A primeira questão tem a ver com, relativamente ao orçamento do ano anterior há aqui um aumento de cerca de um milhão e setecentos mil euros, digamos, tem sido comum a afirmação do senhor Deputado Ivo Quintas na discussão dos vários orçamentos, não tem sido apenas com esta maioria, já acontecia com a maioria anterior, tem sido recorrente da parte dele dizer que uma Câmara com a dimensão de Freixo teria que ter um orçamento na roda dos oito milhões, acho eu que era este o valor que ele apontava. -----

----- Temos aqui um aumento de despesa de um milhão e oitocentos mil que, fundamentalmente esse aumento de despesa tem a ver, desse um milhão e setecentos mil cerca de seiscentos mil tem a ver com um aumento com despesas com pessoal, tem-se verificado um sucessivo aumento do pessoal de 2016 a 2019, partido de um valor de cento e cinquenta e um neste momento temos um valor de cento e noventa funcionários, para 2019 estão previsto cento e noventa, isto se as despesas com pessoal representam um valor em termos de despesas correntes, um valor relativamente grande, digamos este aumento pode ser ainda mais preocupante. -----

----- Depois, aquilo que tenho vindo a referir nas últimas intervenções que tenho feito a este propósito, por exemplo, que tem a ver com a tal rubrica 02 que referi há bocado, 0202 aquisição de serviços em que efetivamente a rubrica 0202 vai da 0201 a 0225 e que tem aqui os outros serviços que na minha perspetiva deveriam ser questões residuais mas a senhora Presidente já se referiu a isto e continua a ter, digamos, para um valor total de três milhões um valor de um milhão de outros



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 38

serviços, portanto, independentemente de isto ser assim porque provavelmente não têm aqui rúbricas onde encaixar isto é uma rúbrica residual, isso não impede que nos seja dada uma indicação do que está aqui, que tipo de serviços é que estão aqui. -----

----- Há aqui outras rúbricas, uma outra que é a dos parques e jardins é uma rúbrica que já no ano passado estava inscrita no orçamento, um milhão seiscentos e oitenta e quatro mil, é uma rúbrica igual à do ano passado, significa que ela não foi utilizada o ano passado, penso eu, isto é a obra do Castelo. -----

----- Finalmente a propósito da, é apenas um esclarecimento, não tenho a certeza se aquilo que vou dizer está correto ou não, a propósito da iluminação pública relativamente ao ano passado que foram previstos duzentos e sete mil este ano são previstos duzentos e dois mil, esta diminuição tem alguma coisa a ver com as questões da eficiência energética ou não, se esta poupança se deve a isso ou não. –

----- Relativamente ao plano plurianual de investimentos, agora tenho dificuldade em ler, aparece ai, isto é um problema que também já é, não sei como isto se pode resolver mas estes mapas é praticamente impossível nós lermos isto. –

-----Consigo aqui vislumbrar uma coisa que tem a ver com a floresta de cento e setenta e cinco mil e cem e a Turisseda de trezentos mil”. -----

----- Usou de seguida a palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Essa da Turisseda é um compromisso para uma candidatura que se fez e que está ai mas que ainda não está aprovada é para promoção da seda mas os valores que estão ai é a definir enquanto que a outra das florestas é uma candidatura feita para limpeza por causa dos incêndios que a Câmara fez e foi aprovada. -----

----- Vou começar pelo orçamento e quando o senhor Deputado Nunes dos Reis diz que o nosso orçamento, conforme aquilo que diz o senhor Ivo Quintas deveria ser à volta dos oito milhões era mesmo isso que deveria ser o orçamento da Câmara porque as receitas que tem é para isso que dão só que o orçamento nunca pode ser de oito milhões porque há a dívida que transita de um ano para o outro que tem que ter suporte, só ai vai aos dez milhões e s outros três tem a ver com as candidaturas feitas e os valores que temos para executar as obras que foram candidatas. -----

----- Em relação aos funcionários nós não vamos ter cento e noventa isso não é verdade, o que está ai no mapa de pessoal são lugares a abrir para preenchimento mas muitos vão ser por mobilidade, pessoas que já cá estão e que vão por mobilidade para outras categorias, não vamos aumentar, o que está ai a aumentar é o lugar e que já veio anteriormente é um concurso para um informático e são cinco lugares de assistentes operacionais por causa da escola, temos três senhoras a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 39

pedir a aposentação e temos que criar lugares para poder andar com o concurso, esses vão entrar mas outros vão sair nunca vão ser cento e noventa funcionários, também não sei o que é que têm contra que a Câmara tivesse mais se pudéssemos ajudar mais gente isso até deveria ser uma das competências da Câmara e arranjar que fazer a mais alguns”. -----

----- Usou da palavra de seguida o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “De facto senhor Deputado Nunes dos Reis diz que costume dizer ou digo quase sempre que o orçamento deve ser de oito milhões, é verdade já é assim nesta maioria como nas anteriores, onde o senhor era Presidente da Assembleia por duas vezes de facto eu dia isso. -----

----- Nunca o ouvi a si dizer enquanto Presidente da Assembleia que o orçamento devia ser político e que o Presidente da Câmara devia falar mais sobre ele, isso nunca lhe ouvi dizer apesar de eu ter contestado isso mesmo, fico feliz que agora entenda que isso devia ser assim e ainda bem, estamos consonantes nesse ponto. -----

----- Para além disso tenho a dizer à senhora Presidente da Câmara que de facto há ali dois milhões que estão fora daquilo que devia ser o orçamento, ou seja, eu diria que dos tais treze deveriam ser onze não oito dadas as candidaturas em causa que estão ali previstas, neste caso não defendo oito defendo onze, oito estamos a falar da receita normal da Câmara sem contar com esses acréscimos. -----

----- Cheguei a ver aqui orçamentos de dezoito, felizmente ainda não chegámos lá não sei se ainda lá chegaremos, isto tem sido sempre a subir se calhar ainda lá iremos chegar. -----

----- Quanto à questão da eficiência que fala do valor da eletricidade a única coisa que tenho a dizer sobre isso é que de facto o valor deve ser o mesmo que nos foi aqui apresentado relativamente à negociação da CIMDOURO, provavelmente é mais baixo que no ano passado dada aquela negociação que houve na CIMDOURO e que nós aqui tomámos conhecimento deverá ser esse o valor. -----

----- Quanto aos mapas também lhe deve dizer que o apoio nesse ponto, são praticamente ilegíveis, sempre me queixei disso e sempre defendi que os mapas deveriam ser um anexo do orçamento porque o que interessa não são os mapas mas sim o que se quer fazer e um resumo dos valores nesses mesmos mapas”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Alexandre Sousa Pinto para solicitar um esclarecimento sobre o valor previsto da EDP, se há algum desenvolvimento. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 40

----- A senhora respondeu que vai avançar o assunto das barragens e espera que possamos chegar a esses valores. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Tenho duas perguntas para colocar, uma tem a ver com o documento que vem juntamente com o orçamento, tem a ver com as injunções. A única coisa que queria perguntar aqui acerca disto, porque não sei mesmo, não é nenhum ataque, relativamente a isto qual é o procedimento normal, ou seja, esta injunção quer dizer que já se tentou tudo, falar com as pessoas e já segue para o tribunal ou é o contrário, envia-se algum documento a informar de que se não pagar irá para tribunal eu sei o que é o significado da palavra mas gostava que me explicasse o procedimento para ter uma ideia. -----

----- A senhora Presidente respondeu que já foram esgotadas todas as possibilidades as pessoas sabem e não vêm pagar. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Relativamente à questão, quem me conhece, quem estava comigo na bancada tanto do lado de lá como de cá, normalmente vejo o orçamento, não é a minha área mas tento compreender aquilo que ali está e, portanto, algumas dúvidas que surgiram pedi ajuda ao Dr. Nunes dos Reis e já é do conhecimento da senhora Presidente porque esta tabela também já foi levada à reunião de Câmara, decidiu-se entre todos fazermos um apanhado dos orçamentos desde dois mil e dezasseis e, entretanto, olhando assim nestes quatro anos há alguns números que saltam à vista a mim há dois que gostava que me pudesse explicar. -----

----- Por exemplo aos livros e documentação técnica havia um valor inscrito em dois mil e dezasseis, dezassete e dezoito de cem euros e em dois mil e dezanove vem inscrito na rubrica trinta e oito mil euros, a que é que se deve este aumento no orçamento. -----

----- Depois um outro valor que é o da aquisição de habitações, não sei se são habitações sociais, também vem na ordem dos dez mil em dois mil e dezasseis dois mil e dezassete, trinta mil em dois mil e dezoito e passa em dois mil e dezanove para duzentos e setenta mil euros. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação aos trinta e oito mil é uma rubrica que aumentámos porque tem a ver



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 41

com o PDM e foi exigido mais um outro além do que era preciso, é preciso mais documentação e entra nesta rubrica. -----

----- A aquisição das casas estamos a prever porque, não sei se já ouviram falar de um programa que vai ser o primeiro direito, isso está no PPI em que as Câmaras poderão quando isso for lançado adquirir ou reabilitar habitações, se já tiverem, para habitação social”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Quero apenas dar os parabéns à Deputada Ana Luísa por finalmente fazerem aquilo que já deviam fazer há muito tempo que é olhar para os orçamentos dos anos anteriores compará-los, estudá-los e fazer perguntas que devem ser feitas, isso sim é uma boa oposição”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com os votos contra dos senhores Deputados, António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Ana Mesquita, Sofia Pires, Manuel Frade e Zeferino Lemos. -----

----- DOIS PONTO OITO – REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Presente uma revisão do Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Este é um regulamento que já tem vindo frequentemente à Assembleia, na última vez foi porque não tinha sido enviado a tempo, creio que hoje passará, não há grande problema com isso, até porque precisamos de um regulamento que já contemple todos os horários para que possa depois a fiscalização intervir. -----

----- A única coisa que tenho a dizer sobre este regulamento é que mais uma vez se verifica que a técnica, a Dr.^a Susana volta a contemplar as suas opiniões de uma forma que não é justificada na Lei, e, portanto, por exemplo, na assunção de que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 42

os trabalhadores tomam o pequeno-almoço e os cafés devem estar abertos mais cedo mas, curiosamente só tomam o pequeno almoço no verão porque só abre às cinco da manhã no verão, no resto do ano ninguém toma pequeno almoço nos cafés.-----

----- Não tenho mais a referir espero é que a fiscalização atue quando deve e esteja atenta às situações em que se ultrapasse tudo o que vem contemplado no regulamento”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Só um comentário relativamente à intervenção da Deputada Ana Luísa que tem a ver com os pequenos-almoços e não entrando na questão da opinião da técnica, nem vou contestar, a única coisa que acho é que isso é perfeitamente compreensível porque no verão faz-se de dia um pouco mais cedo, de inverno é de dia mais tarde e as pessoas vão trabalhar mais tarde, quanto a isso é o que tenho a dizer. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com os votos de abstenção dos senhores Deputados, António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Ana Mesquita, Sofia Pires, Manuel Frade e Zeferino Lemos. -----

----- DOIS PONTO NOVE – PKF – MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO PRIMEIRO DE SEMESTRE DE 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO;

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento uma informação económico-financeira do primeiro semestre de 2018 elaborado pela empresa PKF.

----- Seguidamente solicitou a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Tenho aqui algumas dúvidas que esperava que me esclarecessem. Comparando este documento com o documento que consta do ponto 2.4 acompanhamento do PAEL há aqui uma discrepância de valores, no documento do PAEL as dividas a fornecedores, nesse documento do PAEL está o quadro 1 que é a evolução de dívidas a fornecedores e outros que tem 2.458.490,31 e no documento da PKF aparece-nos um valor de 2.775.202,00. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 43

----- Seguidamente foi cedida a palavra ao Dr. José Tiago da empresa PKF que referiu: “Sem saber com exatidão do valor que estamos a falar consigo avançar já que há valores que estão refletidos na contabilidade no balancete como dívidas a terceiros que não são integrados no mapa do PAEL, nomeadamente dívidas ao Estado e outros serviços públicos que recorrem da entrega do IVA, retenções de impostos e segurança social que são entregues pelo Município mas por conta dos próprios trabalhadores, este tipo de dívidas, responsabilidades não estão contabilizadas no mapa do PAEL. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “A outra questão, na página 13 há um valor um bocado estranho quando se diz a propósito da execução orçamental da despesa referente ao dia 20 de junho de 2018, diz-se que grau de execução orçamental apresentado na rubrica despesas com pessoal ascende a 47,1, até aqui nada de especial, de salientar que a despesa realizada durante o primeiro semestre de 2018 regista um aumento de cerca de 59.606,00 face a período homólogo do ano anterior em virtude da entrada líquida de cinco funcionários no ano anterior. -----

----- Ora bom, isto fazendo as contas isto em seis meses dá 60.000,00, 120.000,00 ao longo do ano, multiplicando isto por 5 funcionários e 14 meses de vencimento isto dá qualquer coisa como 1.300,00€ parece-me um valor demasiado grande sabendo que estes 5 funcionários seriam funcionários com um nível de remuneração relativamente baixo, portanto, há aqui algum erro ou imprecisão, o que é que se passa”. -----

----- Depois qual a posição da PKF relativamente ao quadro que está aí, compromissos assumidos, as dotações corrigidas até 30 de junho de 2018 são 12.164.065,00 o grau de execução, isto é os compromissos assumidos são 7.964.000,00 para os doze milhões sobram quatro milhões isto significa que no primeiro semestre se comprometeu o dobro daquilo que falta comprometer, há aqui algum comentário da PKF relativamente a isto

----- Seguidamente foi feita uma explicação sobre o assunto pelo Dr. José Tiago da empresa PKF que referiu: “A única coisa que posso adiantar é que o orçamento corrigido para o ano de 2018, nesta altura estão comprometidos cerca de sessenta e cinco por cento do orçamento. -----

----- Se efetivamente continuarmos com este tipo de compromissos logicamente que o orçamento não chega, terá que ser corrigido mas, compromissos assumidos não significa despesa paga, há aqui muitos compromissos assumidos que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 44

significam despesa já assumida para os meses seguintes e trimestres seguintes, de uma forma cega não consigo perceber tendo em conta os compromissos assumidos. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Finalmente um esclarecimento também, aqui no quadro da demonstração de resultados nos proveitos e ganhos aparece aqui uma rúbrica que é a mais importante que são subsídios à exploração, o que é isto? -----

----- Respondeu o Dr. Tiago que são subsídios essencialmente de transferências correntes, as verbas que são distribuídas ao Município relativamente ao FEF e outras. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO DEZ – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO I.P. – MINUTA DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL – REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO -----
- CASTELO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E SUA ENVOLVENTE – DISCUSSÃO - VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de minuta do contrato de financiamento reembolsável para a requalificação e valorização do Castelo de Freixo de Espada à Cinta e sua envolvente e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto já veio aqui, a Assembleia já teve que dar uma autorização para podermos candidatar-nos aos empréstimos da linha do BEI para fazer face à parte que não é financiada pelas candidaturas e estes três aqui estão foram aprovados mas também têm que ir ao Tribunal de contas e as minutas têm que ser aprovadas”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “A intervenção que vou fazer vale para os três pontos para não me repetir. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 45

----- Entendo, quando questões destas são colocadas à Assembleia que devia, para além desta nota que nos foi entregue, esta nota técnica ela devia ser acompanhada de mais algum esclarecimento”. -----

----- Seguidamente o Técnico do Município, Eng. Ricardo Madeira deu uma explicação sobre estas propostas de minuta de contratos. -----

-----Não havendo outras intervenções a registar foi a minuta do contrato posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO ONZE – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO I.P. – MINUTA DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL – PARU – AÇÕES DE GESTÃO E ANIMAÇÃO DA ÁREA URBANA – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente uma proposta de minuta do contrato de financiamento reembolsável, PARU, Ações de Gestão e Animação da Área Urbana e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

-----Não havendo outras intervenções a registar foi a minuta do contrato posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO DOZE – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO I.P. – MINUTA DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL – PARU – CENTRO DE ARTES E OFÍCIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente uma proposta de minuta do contrato de financiamento reembolsável, PARA, Centro de Artes e Ofícios e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

-----Não havendo outras intervenções a registar foi a minuta do contrato posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 46

----- DOIS PONTO TREZE - DECRETO-LEI 97/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Pedi a palavra e uma vez mais vou-me referir a todos os pontos seguintes porque o que vou dizer é igual para todos. -----

----- Da leitura que faço de qualquer um destes Decretos a Assembleia Municipal só intervém se a Câmara decidir não aceitar a transferência de competências, se a Câmara disser não. -----

----- Da informação que nos foi dada não sabemos qual é a posição da Câmara mas, pressuponho que se isto vem aqui para tomada de conhecimento de que a posição da Câmara é no sentido de aceitar esta delegação de competências. -----

----- Devo dizer que a bancada do PS é a favor da transferência de competências embora tenha algumas reservas sobre, se estas transferências de competências deve ser imediata ou não, digo isso porque tenho lido e tenho ouvido que alguns Presidentes de Câmara tenham ainda alguma desconfiança sobre aquilo que é comum chamar, do pacote financeiro, ou melhor, a transferência dos meios necessários à execução das diferentes e múltiplas tarefas que todos estes Decretos vão obrigar as Câmaras Municipais e neste caso a Câmara de Freixo, se isso foi devidamente avaliado e se pode pôr ou não em causa a capacidade financeira da Câmara. -----

----- Por outro lado perguntava à senhora Presidente se teve conversações com as entidades Governamentais na matéria, designadamente o senhor Ministro da Administração Interna, ou alguém que o represente e se teve em conta ou não a posição de outras Câmaras designadamente ao nível da Comunidade Intermunicipal uma vez que sei, isto foi dito na última reunião que o senhor Presidente da Câmara de Sernancelhe disse alto, claro e bom som que não aceitaria nenhuma transferência de competências”. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O senhor Presidente da Câmara de Sernancelhe fala por



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 47

ele assim como cada Presidente de Câmara vai falar por si não temos que estar todos em sintonia. -----

----- Já dei conhecimento na Câmara também como estamos a dar aqui, a minha opinião pessoal, não foi à Câmara para decidirmos se fica tudo ou não mas, na minha opinião é que devemos ficar com estas delegações de competências e porquê? Em 2021 vão-nos ser impostas de qualquer maneira, vai ser obrigatório, queiramos ou não e neste espaço de tempo que temos até lá as Câmaras vão poder pelo menos dar andamento às coisas, prepararem-se para quando chegar a altura já termos tudo feito. -----

----- Isto de certeza que vai proporcionar mais algumas pessoas para trabalharem na Câmara e também não acredito que não venha um pacote financeiro a acompanhar isto, ainda ninguém sabe, ainda temos um prazo para podermos dizer sim ou não, se dissermos que não vamos levar com tudo em 2021, o que é que é melhor, termos um prazo em que se calhar não estamos sujeitos a certas coisas porque ainda nos podemos ajustar a elas até 2021 ou chegarmos a 2021 e levarmos com tudo em cima sem nos termos preparado para nada, esta é a minha opinião pessoal”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Antes de mais quero agradecer à senhora Presidente da Câmara por nos trazer aqui estes assuntos, nem sequer teria que nos os trazer dado que só se irão pronunciar salvo erro até ao início de fevereiro do próximo ano, poderia muito bem só nessa altura transmitir-nos alguma coisa se fosse caso disso, porque como disse o senhor Deputado Nune dos Reis, caso seja a vontade de aceitar nem precisa de vir a esta Assembleia. -----

----- Do que vi, a única coisa que tenho a dizer é que neste prazo até fevereiro o que se deve fazer é tentar negociar ao máximo esse dito pacote financeiro que o nosso Governo à boa maneira nos tem habituado, toma lá mas, é sempre um presente envenenado, isso é que é preciso esclarecer. -----

----- Algumas das competências em causa nestes documentos já são da Câmara, se vier alguma coisa tanto melhor, se não vier nada também não será grave porque já tem essas competências já tem que assumir esses custos, já outras não é bem assim, é o caso das estradas, esse é um ponto que considero problemático, porque as estradas mesmo a nível técnico carecem de alguma estrutura não só de pessoal mas também de maquinaria. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 48

----- Há ai pontos que é necessário analisar muito bem e negociar ao máximo com o Estado Português que neste caso convém até que seja por escrito e não de boca, porque de boca pelos vistos não se pode confiar em ninguém”. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- DOIS PONTO CATORZE – DECRETO-LEI 98/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- DOIS PONTO QUINZE – DECRETO-LEI 100/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- DOIS PONTO DEZASSEIS – DECRETO-LEI 101/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 49

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- DOIS PONTO DEZASSETE – DECRETO-LEI 103/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- DOIS PONTO DEZOITO – DECRETO-LEI 104/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- DOIS PONTO DEZANOVE – DECRETO-LEI 105/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 50

----- DOIS PONTO VINTE - DECRETO-LEI 106/2018, DE 27 DE NOVEMBRO – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- Presente para efeitos de tomada de conhecimento um Decreto-Lei para a transferência de competências para o Município e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público tendo solicitado a palavra o Município senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação propriamente à intervenção que me leva hoje aqui a trazer eu estimo muito a coragem e ter a frontalidade de dizer as coisas em sede própria. Estranho muito que a senhora Presidente tendo reuniões de Câmara, já depois do comunicado que saiu, teve duas reuniões e não ter dito rigorosamente nada sobre esse comunicado, eu chamaria isso de cobardia sabendo que aqui não poderia falar a não ser que me levantasse e fosse para o lado do público e mais estranho ainda que eu ao seu lado, do seu lado esquerdo lhe disse perentoriamente, respeitando esta Assembleia Municipal que é o órgão máximo, na figura do senhor Presidente da Assembleia se você autorizava a que eu falasse, eu no seu lugar teria autorizado porque quem não deve não mas, vamos a factos. –

----- A senhora Presidente traz aqui um comunicado, supostamente, e esquece-se de referir que em reunião de Câmara desafiei-a para um debate público no auditório para os dois esclarecermos a população e sujeitarmo-nos às questões de toda a população, porque torno a reiterar que tudo aquilo que disse naquele comunicado não há uma vírgula que seja mentira, uma vírgula apenas, tudo aquilo que está lá foi com dados concretos e bem objetivos. -----

----- Vou tentar ser o mais breve possível, quando diz aqui, aliás antes de passar para o comunicado para elucidar a Assembleia, estas competências dos Decretos-Lei já foram a reunião de Câmara e foram debatidas lá, aquilo que dissemos em relação a estes pontos foi que primeiro poderiam ficar em causa os vencimentos dos funcionários se o Estado se atrasa-se a fazer a transferência financeira no prazo de seis meses, que deveríamos fazer de uma forma faseada, isso foi lá



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 51

debatido, o que se passa na Assembleia é que a Assembleia não tem acesso àquilo que se passa nas reuniões de Câmara o que é uma vergonha, deveriam ter acesso a tudo. -----

----- Quando a senhora Presidente diz aqui que fez as medidas de apoio ao enxoval, saúdo-a porque essa medida foi nossa, propusemos antes das eleições autárquicas. -----

----- Quando diz que os restaurantes têm dinamismo muito bem, poderiam ter ainda muito mais. -----

----- Esquece-se de referir que nos últimos quatro anos saíram do nosso Concelho cerca de 400 pessoas, isto não são dados que invento, bem pelo contrário. -----

----- Vou tentar elencar aqui todas as respostas àquilo que você disse, foi um comunicado extenso e sem hipótese de resposta. Quando diz incapacidade de gestão que nunca fizeram nada na vida e nem vão fazer nunca, senhora Presidente vamos lá então por os pontos nos is, ora bem, fomos nós que a apoiámos para renegociar a dívida e que saudámos a medida que este Governo PS disse que podia ir à banca renegociar a dívida e diminui-la que vai permitir uma poupança de seiscentos mil euros. Fomos nós também, em relação, ao que é a incapacidade de gestão, em relação ao relatório que veio aqui da PKF, hoje esperava que nos deixasse falar, porque na reunião de câmara quando a questionámos disse perguntem aos senhores da PKF, qual o meu espanto afinal não os podemos questionar. -----

----- Também tenho que fazer aqui uma referência à contabilidade desta câmara que está de parabéns, efetivamente faz um excelente trabalho e dá todos os dados concretos ao contrário da PKF não se engana e manda o relatório de Carrazeda de Ansiães deveria ter esse cuidado. -----

----- Também os cinco funcionários que foram aqui falados hoje, você referiu na reunião de câmara, embora hoje não o tenha referido que são quatro que correspondem à escola e mais um sapador, são ordenados mínimos à partida e se somarmos isso nunca na vida vão ganhar mil e trezentos euros mesmo assim hoje o senhor da PKF não conseguiu explicar isso aos Deputados Municipais. -----

----- Nunca fizeram nada na vida nem nunca vão fazer, senhora Presidente cada um fala por si, eu ouvi alguém dizer que este trinta anos a liderar gostava de saber onde, depois vou dizer o que já fiz nos meus trinta e sete anos de vida. -----

----- Fui Presidente da Associação de Estudantes da Escola Dr. Ramiro Salgado, fui Presidente da Juventude em Movimento, fui Presidente da Banda de Música, fui Presidente da Associação Académica Universitária entre outras questões quer a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 52

nível político ou de Associativismo. Em relação às de cá que é aquilo que interessa, há uma coisa que lhe digo, nunca sai de uma Associação e que a deixasse mal, sai sempre de cara levantada e com dinheiro em caixa, já vamos responder a esses pontos ponto por ponto, fazendo só o seguimento do seu comunicado. -----

----- Em relação ao Mercado Medieval diz comparação de empresas, o que é oferecido e a qualidade, senhora Presidente nunca nós pusemos em causa a qualidade e o que foi oferecido, aliás se for honesta deve dizer que nós em reunião de Câmara até sugerimos que no próximo ano fizesse em data diferente de Moncorvo, que fosse mais à frente e até sugerimos que em vez de ser tão díspar fosse mais concentrado para fomentar ainda mais a vinda de participantes à nossa terra e somos completamente a favor do Mercado Medieval o que não podemos aceitar é quando afirma uma coisa em reunião de câmara e Assembleia e de facto são outras, aliás também notámos que levou em conta no orçamento que a inscrição para o Mercado Medieval em vez de trinta subi para quarenta, fazendo fé no passado que em vez de trinta foram sessenta no próximo ano se calhar estamos a falar de oitenta mil mas, também fazendo fé naquilo que disse aqui hoje e só na última reunião de Câmara nos disse que ia inscrever isso no PARU, no programa que está aqui que anotei, já lhe digo qual é, que ia meter o Mercado Medieval, a FIL a Feira Ibérica de Vinhos num destes três que veio hoje aqui ia lá meter estes todos no mesmo contrato mas só desta vez é que nos disse, no final do ano algo que já tinha gasto antes. -----

----- Os esclarecimentos que peço, faço-o em todas as reuniões de câmara o que é um facto é que nunca tenho resposta e nas atas das reuniões de câmara não vem lá aquilo que nós dizemos ao contrário e saúdo-o a si, ao contrário da Assembleia Municipal onde vêm todas as intervenções dos Deputados, as suas e também as do Executivo, isso é que é o correto, porque quem não deve não teme, aliás nas atas das reuniões de câmara aquilo que pedimos sempre é apenas e só que venha lá aquilo que é dito seja contra nós ou a favor. -----

----- Não deu resposta ao nosso comunicado do PS e ainda fez pior, quando o senhor Rui Portela, Vereador desta Câmara sem pelouro, quando lhe leu a carta você manda um comunicado para a rua, sinceramente achei de mau tom aquilo que fez, mandar um comunicado para a rua no dia de aniversário do senhor Rui Portela, não sei se foi coincidência ou não, espero que tenha sido mas fez isso, isto é só um aparte para vermos então o que é a idoneidade. -----

----- Depois em relação à transparência, têm acesso a toda a informação no Bas.Gov, pois tenho mas, tudo aquilo que nós falamos perguntámos e



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 53

questionámos a si, não há nada naquele comunicado que não a tenha questionado olhos nos olhos, sabe o que é que respondeu nada, praticamente nada. -----

----- Em relação à água que foi levantado hoje aqui e bem das injunções é de lamentar que este Executivo que foi quem criou o problema foi o Município não foram os Munícipes já anda a arrastar este problema ao tempo e em vez de enveredar pelo diálogo e tentar resolver as cosas a bem não, parte para os tribunais e paga a uma firma de advogados balúrdios entre outras coisas. Ainda em relação à água, está aqui o senhor Deputado Ivo Quintas eu também se recorda quando houve uma votação sobre as rendas vincendas e vencidas que a senhora Presidente ia assinar de cruz porque achava que era benéfico para o Município e que chumbou e depois vieram mais oitenta mil euros relativamente à água porque esse acordo foi chumbado e veio depois. -----

----- Em defesa da honra há aqui algumas coisas que tenho que lhe dizer, havia muito mais para falar, quando fala da Dr.^a Antónia Coxito, há uma coisa que lhe digo, quem está ao meu lado, quem não deve não teme e eu não posso afirmar coisas em comunicados sobre as outras pessoas e depois alguém que está ao meu lado e porque até é meu familiar não o pôr, comigo é transparência, doa a quem doer. Quando falei sobre essa casa do Vale nós sabíamos de ante mão que era familiar da Dr.^a Antónia Coxito e eu disse eu não posso estar hoje aqui a afirmar uma coisa e fazer de forma diferente, tem que ser assim, é assim que tem que ser, torno a repetir, quem não deve não teme, eu não podia, porque agora era a Dr.^a Antónia e não concordo com aquela situação então vou esconder porque até é do meu lado, não há que denunciar, o que está mal está mal não há que esconder a verdade dos factos. -----

----- Nós hoje fomos aqui acusados de algumas coisas e tenho que referir, diz aqui, além de nos chamar ignorantes, imbecis, as quadras emails para o senhor Presidente da Assembleia. -----

----- Em relação ao senhor Ivo Quintas há uma coisa que lhe quero dizer e acho que compactua comigo nesse aspeto, todas as queixas que fizer e uma que fiz foi sobre as atas da Câmara, assinei-a e mandei-a para as entidades competentes. -----

----- Em relação às quadras já disse que só um cobarde se esconde atrás de um perfil falso e fala sobre isso, quando alguém tem alguma coisa a dizer diz na cara da pessoa. -----

----- Em relação às Associações, quando diz, explique porque é que abandonou a presidência das associações e quanto é que gastou nessas associações, então vou ter que explicar se me permitir o senhor Presidente. Vou falar apenas de duas, que são aquelas que me parecem que era onde queria chegar, houve uma que foi a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 54

Juventude em Movimento e outra foi a Associação de Banda de Música, em relação à Juventude em Movimento foi uma conversa minha e do senhor António Morgado onde falámos, isto na altura ainda eramos bastante novos, onde sai eu que estava a presidir à Associação e aquilo que foi até sugerido pela António Morgado, na altura bem, eu concordei, como haveriam pessoas que tinham mais a ganhar em estar nessa Associação por causa do estatuto académico, estavam na Universidade e poderiam ir para o estatuto académico fazendo parte da direção, este foi um dos motivos e não era por isso que deixava de trabalhar na mesma Associação. -----

----- Em relação à Banda de Música, parece-me mais grave aquilo que tenta insinuar, há uma coisa que lhe quero dizer quando sai da Banda de Música sai de lá e vou-lhe dizer três pontos, sai de lá com contas em dia e sem dívida nenhuma e ainda deixei doze mil euros em caixa, sai de lá com a medalha de mérito do Município pelo primeiro prémio que a Banda conseguiu, saímos de lá com uma escola de música com cerca de setenta miúdos, saímos de lá com cerca de sessenta e cinco elementos presentes na banda de música, quando afirma que houve demissões eu nem sabia dessa a senhora Presidente tem que se informar melhor, so houve uma demissão a seguir às eleições de 2013 e foi por causa das eleições que essa pessoa saiu mais nenhuma se demitiu e em relação ainda há Banda de Música, estive dois anos e meio na Banda e quando resolvi sair foi quando você andava com jogos por trás antes das eleições a senhora já andava a tentar colocar outras pessoas no lugar foi ai que sai da Banda mas, sai de cara levantada e sem dever nada a ninguém. -----

----- A próxima resposta dá-la-ei na reunião de câmara. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Munícipe senhora Antónia Coxito que referiu: “Antes de mais e mais que um esclarecimento quero mostrar a nossa indignação pela atitude incorreta, cobarde por parte da senhora Presidente deste Município porquê? Porque em vez de discutir política, porque pelos vistos o que se demonstra é a sua incapacidade de discutir política e perante isso parte para um ataque cerrado, vil e mesquinho ao qual nós assistimos nesta Assembleia. Se queria perguntar alguma coisa, se queria insinuar alguma coisa, conforme fez insinuações muito graves nesta Assembleia o deveria ter feito inicialmente numa reunião de câmara para nós nos podermos defender não, na reunião de Câmara essa senhora Presidente que pelos vistos não sabe ocupar o lugar onde foi colocada, obviamente, apenas se limita a dizer nas reuniões de câmara que não tem que nos dar justificações, depois tem uma atitude destas numa Assembleia



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 06/2018
Reunião de 13/12

Pág. 55

quando não é o lugar correto para nós nos podermos defender, deveria sim fazê-lo no lugar próprio. -----

----- Mais ainda, tem ainda a falta de dignidade, para não dizer outra coisa, os opositores quando se refere aos Vereadores da oposição isto é lamentável, serão assuntos que depois serão respondidos na reunião de câmara”. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Antonio José Gaspar Macedo